



Série

Legado dos Pioneiros Adventistas

Ellen White
e o **Alto Clamor**

Os Mensageiros e a Mensagem

Compilado por

Fred Bischoff

Adventist Pioneer Library

ELLEN WHITE E O ALTO CLAMOR

OS MENSAGEIROS E A MENSAGEM

COMPILADO POR FRED BISCHOFF

ADVENTIST PIONEER LIBRARY

© Fred Bischoff

Título do Original: Ellen G. White and the Loud Cry

Original publicado por: The 4th Angel Publishers

Tradução por: Neumar de Lima

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
Adventist Pioneer Library

© 2011, publicado por Adventist Pioneer Library

P.O. Box 844

Loma Linda, Califórnia, 92354, EUA

Fone: +1-888-900-6406

ISBN: 978-1-61455-001-3

PREFÁCIO DA EDIÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Este livro lida com temas relacionados com a crença fundamental de número 13 da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A leitura desta crença, conforme consta no livro *Nisto Cremos* (Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2008, p. 204-225) será de grande auxílio para que o leitor tenha uma clara visão do contexto histórico e profético que embasa esta compilação dos escritos de Ellen G. White. Em suma, a crença descreve que, nos últimos dias, um remanescente tem sido chamado a fim de guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus (Apocalipse 14:12) – um remanescente cuja missão é anunciar a chegada da hora do juízo, a salvação por meio de Cristo e a aproximação de Seu segundo advento. Essa proclamação é simbolizada pelos três anjos de Apocalipse 14 (versos 7-11), e tem como resultado uma obra de arrependimento e reforma na Terra.

Os pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia tinham a consciência de que chegaria o tempo em que a mensagem do terceiro anjo alcançaria grandes proporções, tornando-se “uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder” (*O Grande Conflito*, Casa Publicadora Brasileira, p. 611). O fundamento para essa expectativa era a profecia de Apocalipse 18:1-4. A abertura desta profecia fala de “outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória”(v.1). Ellen White (*O Grande Conflito*, p.611, § 1) menciona que esse anjo se uniria na proclamação da mensagem do terceiro anjo, iluminando a Terra com a sua glória. A compreensão da mensageira do Senhor era que a obra realizada por esse “outro anjo” de Apocalipse 18 representaria um “poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo.”

Ellen White explora em pormenores a obra desse anjo no capítulo 38 de *O Grande Conflito*, intitulado “O último convite divino”. Nesse capítulo, ela situa o movimento num contexto escatológico, ou seja, de eventos finais, e o associa ao movimento em prol da “obrigatoriedade da observância do domingo” (p. 606, § 0), relacionando-o, portanto, à obra da segunda besta de Apocalipse 13, versos 11 a 17. A autora relaciona também o “ultimo convite divino”, predito em Apocalipse 18:1-4, com o derramamento da “chuva serôdia”. Ela afirma que “a grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo” (p. 611, 612). Ela conclui identificando a chuva serôdia com os “tempos de refrigério”, profetizados pelo apóstolo Pedro (Atos 3:19 e 20) – tempos esses que viriam, segundo Pedro, depois de terem sido “cancelados os vossos pecados” (v. 19). Ellen White identifica esse “cancelamento de pecado” com a obra do juízo investigativo, iniciada em 22 de outubro de 1844, em cumprimento da profecia de Daniel 8:14 sobre a purificação do santuário celestial, bem como da pregação da chegada da hora do juízo de Apocalipse 14:7 (ver *O Grande Conflito*, cap. 28, p. 485, § 3). Essas considerações deixam mais do que evidentes as implicações escatológicas da mensagem de Apocalipse 18:1-4 – uma mensagem que deveria ser proclamada com “potente voz” e iluminar a terra “com a sua glória” (versos 1 e 2).

As traduções tanto em português quanto em inglês, ao traduzirem o verso 2 de Apocalipse 18, usam expressões como “clamar fortemente com grande voz” (ARA, KJV), “exclamar com potente voz” (ARC) e “bradar com voz poderosa” (NVI). Os pioneiros adventistas, inclusive Ellen G. White, usavam a expressão “alto clamor” (*loud cry*) para se referir ao “potente”, “poderoso” ou “grande” clamor do anjo de Apocalipse 18. É importante, portanto, que o leitor tenha em mente, ao ler esta compilação, que quando Ellen White usa a expressão “alto clamor”, ela está fazendo referência à obra desse “outro anjo” (o de Apocalipse 18) que se une aos três anjos de Apocalipse 14.

Fred Bischoff, autor desta compilação, chama a atenção do leitor para as muitas citações em que Ellen White usa a expressão “alto clamor”, bem como para as citações em que ela menciona não somente a *mensagem* relacionada a esse “alto clamor”, mas também os *mensageiros* que ela cria terem sido chamados por Deus para sua pregação. Os comentários do autor são poucos – geralmente com a intenção de apenas contextualizar o leitor –, e o livro deixa que a própria mensageira do Senhor fale o que ela pensava a respeito do *alto clamor*, da *mensagem* que lhe daria impulso, e dos *mensageiros* que chamaram a atenção da igreja para essa mensagem. Levando em conta a moldura escatológica e de finalização da missão da igreja ligada à obra do

anjo de Apocalipse 18, conforme apresentada por Ellen White e discutida nesta introdução, a leitura deste livro é altamente recomendada a todos os que desejam fazer parte dos “humildes instrumentos” por meio dos quais o Senhor “operará” quando “chegar o tempo para que [a mensagem do terceiro anjo] seja dada com o máximo poder” (*O Grande Conflito*, p. 606).

Neumar de Lima

Bacharel em Teologia e Mestre em Estudos Teológicos pelo Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia

OS MENSAGEIROS E A MENSAGEM

PREFÁCIO

Em 20 de novembro de 1857, foi dada a Ellen White uma visão sobre a sacudidura futura (ver artigo *O Futuro* [The Future] na revista *Review and Herald* de 31 de dezembro de 1857; a visão está registrada também no livro *Primeiros Escritos*, p. 269-271).

Nessa visão, Ellen White descreve a tremenda experiência pela qual o povo de Deus passava, especialmente ao serem libertos para “tomar posse da verdade”. Ela pergunta ao anjo: “O que operou essa grande mudança?” O anjo lhe responde: “É a chuva serôdia, o refrigério da presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo.” Até onde sabemos, esta foi a primeira vez em que ela usou o termo: “o alto clamor do terceiro anjo”.

A próxima vez em que ela usou essa frase na *Review and Herald* foi em 22 de novembro de 1892, num artigo intitulado *Os Perigos e Privilégios dos Últimos Dias* [The Perils and Privileges of the Last Days]. Nesse artigo, quase quatro anos após a conferência de Minneapolis, ela escreve: “O tempo de prova está bem diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa os pecados. Este é o início da luz daquele anjo cuja glória há de encher toda a Terra.” Em um sermão que ela havia proferido no verão anterior, Ellen White também afirmou explicitamente que “a mensagem do terceiro anjo está crescendo em intensidade até se tornar num alto clamor...” {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 959}.

O que o leitor tem mãos é o testemunho de Ellen White a respeito dos mensageiros do alto clamor e da própria mensagem.

As declarações apresentadas nesta compilação referem-se a um período de aproximadamente onze anos e, em sua maioria, foram extraídas da coleção *The Ellen G. White 1888 Materials*, publicada pelo *Patrimônio Literário White* [White Estate] em 1987. Essas declarações são aqui dispostas em ordem cronológica. As citações na parte final incluem outras fontes, tais como: o discurso de abertura na Conferência Geral de 1901, proferido por Ellen White, o testemunho de W. W. Prescott sobre Minneapolis, apresentado na mesma ocasião, uma carta de Ellen White escrita ainda em 1901 a P. T. Magan, e, por último, um artigo que ela escreveu na *Review and Herald* de 15 de dezembro de 1904, intitulado: *Um Chamado ao Arrependimento* [A Call to Repentance].

As ênfases, as inserções entre colchetes e as reticências são usadas para manter o foco no tópico em pauta. Encorajamos o leitor, se possível, a ler os documentos inteiros de onde os trechos foram extraídos.

Nossa oração é que este material traga convicção à mente e ao coração dos leitores para que venham a se unir ao terceiro anjo e ao anjo de Apocalipse 18:1 na missão de anunciar o alto clamor a um mundo a perecer.

Os Editores

PRÓLOGO

Palavras de Ellen White sobre o Alto Clamor

27 DE JUNHO DE 1884

Deus está suscitando um povo para proclamar o alto clamor da mensagem do terceiro anjo. ... O alto clamor em breve será ouvido, e a terra será iluminada com a glória de Deus. {*Manuscript Releases*, vol. 20, p. 357}.

1886

Meu anjo me disse: “Muita luz ainda deve brilhar, vinda da lei de Deus e do evangelho da justiça. Essa mensagem, compreendida em seu verdadeiro caráter e proclamada no Espírito, iluminará a terra com a sua glória. A grande questão decisiva deve ser trazida perante todas as nações, línguas e povos. A obra final da mensagem do terceiro anjo será acompanhada de um poder que enviará os raios do Sol da Justiça a todos os caminhos e encruzilhadas da vida, e decisões serão tomadas em favor de Deus como o Governador supremo; Sua lei será vista como a norma de Seu governo”. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 166}.

DEZEMBRO DE 1889

Foi-me dito: “Dize ao povo todas as palavras que te darei. Desperta os homens valentes. Que eles sejam totalmente despertos, para que possam, pela escrita e pela voz, agitar o povo a quem Deus deu grande luz, a fim de deixarem sua luz brilhar ao mundo em raios claros e fortes. Há um mundo a ser avisado; e quando a mensagem do terceiro anjo avançar com um alto clamor, mentes estarão completamente prontas para tomar decisões pela verdade ou contra ela”. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 510}.

5 DE SETEMBRO DE 1891

A mensagem do terceiro anjo está crescendo em intensidade até se tornar num alto clamor, e vocês não devem se sentir na liberdade de negligenciar o dever presente, e, ainda assim, nutrir a ideia de que, em algum momento no futuro, receberão grande bênção quando, sem qualquer esforço da parte de vocês, um grande reavivamento acontecer. Vocês devem entregar-se a Deus hoje, para que Ele possa torná-los vasos de honra, e prepará-los para Seu serviço. Hoje você deve entregar-se a Deus a fim de ser esvaziado do eu, da inveja, do ciúme, das más suspeitas, da contenda e de tudo o que cause desonra a Deus. Hoje vocês devem permitir que seu vaso seja purificado a fim de estar pronto para receber o orvalho celestial, pronto para as torrentes da chuva serôdia; pois a chuva serôdia virá, e a bênção de Deus encherá cada alma que esteja purificada de toda corrupção. É nossa obra hoje entregar a alma a Cristo a fim de que estejamos preparados para o tempo do refrigério da presença do Senhor — preparados para o batismo do Espírito Santo. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 959}.

UMA MENSAGEM MUITO PRECIOSA E SEUS MENSAGEIROS



Esta conhecida fotografia é geralmente aceita como tendo sido tirada na Conferência Geral de 1888.

O QUE DIZER SOBRE OS MENSAGEIROS?

21 DE OUTUBRO DE 1888

DISCURSO AOS MINISTROS [EM MINNEAPOLIS]

A **ordem** “Marchem!” ainda deve ser ouvida e respeitada. Os diferentes acontecimentos ocorrendo em nosso mundo requerem uma obra que esteja à altura desses eventos especiais. O Senhor precisa de homens com aguçado discernimento espiritual e clara visão, homens lapidados pelo Espírito Santo, que estejam certamente recebendo maná novo enviado do céu. A Palavra de Deus faz brilhar a luz sobre a mente de tais homens, revelando-lhes, como nunca, o caminho seguro. O Espírito Santo trabalha sobre a mente e o coração. É chegado o tempo em que, por intermédio dos **mensageiros** de Deus, o rolo está sendo aberto perante o mundo. Os professores em nossas escolas nunca deveriam ser amarrados, dizendo-lhes que só devem ensinar o que foi ensinado até agora. Destruam estas restrições. Há um Deus que determina a **mensagem** que Seu povo deve transmitir. Nenhum ministro deve ser preso ou restrito por medição de homens. O evangelho precisa ser consumado de acordo com as **mensagens** que Deus envia. Aquilo que Deus ordena que Seus servos falem hoje talvez não tenha sido verdade presente vinte anos atrás, mas é a **mensagem** de Deus para este tempo. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 133}.

Homens e mulheres verdadeiramente convertidos devem oferecer a si mesmos, em humildade, ao serviço do Senhor, pois Ele verdadeiramente precisa deles. Primeiro, precisam ser esvaziados de todo egoísmo. Serão vasos purificados para Sua honra; refletirão os brilhantes raios do Sol da Justiça a todos aqueles com os quais entrarem em contato. Sendo participantes da natureza divina, serão cheiro de vida para a vida. Não falarão das faltas alheias, mas repetirão as palavras de sabedoria divina que têm penetrado e iluminado seus corações. Serão homens que temerão fazer comentários e ridicularizar os **mensageiros** de Deus; ao contrário, serão homens de muita oração. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 134}.

DEZEMBRO DE 1888

MANUSCRITO “RELEMBRANDO MINNEAPOLIS”

O irmão **A. T. Jones** falou ao povo [na campal de Kansas, a caminho para Minneapolis], e também o irmão **E. J. Waggoner**; e o povo ouviu muitas coisas preciosas que lhes serviram de conforto e fortalecimento da fé. Apreciaram este privilégio que, para eles, era tão importante. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 205-206}.

Como é que esses homens [“em altas posições de responsabilidade”, “na reunião de Minneapolis”, p. 227], conhecedores dessas coisas, não temeram levantar a mão contra mim e meu trabalho, sem nenhum motivo a não ser por suporem que eu não estava em harmonia com suas intenções e com seu curso de ação em relação com **homens** a quem eles e eu tínhamos razão para respeitar? **Esses homens** eram tão sinceros quantos aqueles que os criticavam, **homens** de princípios corretos — mas que não concordavam com seus pontos de vista a respeito da lei em Gálatas. Eu sabia como o Senhor considerava seu espírito e suas ações; e, caso tenham praticado tais coisas por ignorância, devido a ideias deturpadas, eles já tiveram toda oportunidade que Deus lhes poderia dar de saber que Ele deu a **esses homens** [A. T. Jones e E. J. Waggoner] uma obra a fazer e uma **mensagem** a proclamar, que é verdade presente para este tempo. Eles sabiam que, onde quer que esta **mensagem** chegue, seus frutos são bons. Vigor e energia vital são introduzidos na igreja, e onde a **mensagem** é aceita, esperança, coragem e fé irradiam da face de todos os que abrem os olhos para ver, o entendimento para compreender, e o coração para receber **o grande tesouro da verdade**. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 228}.

5 DE MARÇO DE 1889

ARTIGO NA REVISTA *ADVENT REVIEW AND SABBATH HERALD*, “REUNIÕES EM
SOUTH LANCASTER, MASSACHUSETTS”

O irmão **Jones** veio de Boston e trabalhou com dedicação pelo povo, pregando duas e, às vezes, três vezes por dia. O rebanho de Deus foi alimentado com **alimento que nutre a alma**. A própria mensagem que o Senhor enviou ao povo deste tempo foi apresentada nos discursos. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 267}.

ABRIL DE 1889

“AOS MEUS QUERIDOS IRMÃOS”

Há modos pelos quais o Senhor guia e conduz Seu povo. Deus tem toda a sabedoria e todo o conhecimento. Ele disse: “Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes imprópria; e ser-lhe-á concedida.” Tiago 1:5. Quem dera que todos os que se consideravam servos escolhidos de Deus houvessem sentido que eles tinham necessidade de sabedoria, em vez do sentimento de perfeita inteireza, o qual eles sentiram. Não faltaram o muito falar e inflamar um ao outro, e o ridicularizar **aqueles a quem Deus havia levantado para fazer uma obra especial**. Estes haviam, como irmãos, tomado suas Bíblias, e estudado as Escrituras, e dobrado seus joelhos perante Deus em sincera oração, reivindicando as promessas de Deus para terem a direção Divina. Neste tempo perigoso, à medida que se aproxima o período de uma crise importante, é mais do que lógico que esperássemos **revelações de maior luz** ao povo; e que conhecimento tinham esses homens, que haviam permitido a mente se encher de preconceito e inveja, para pensarem que Deus não tinha feito **destes homens mensageiros** para trazer luz e verdade ao povo? Que direito tinham eles de se armarem em ordem mortal contra esses ministros de Cristo, mesmo que pensassem que as ideias desses mensageiros conflitavam, em alguns pontos, com ideias apresentadas anteriormente? Por que não empregar as horas juntos em oração a Deus, em jejum, em profundo esquadrinhar do coração? “Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa.” Tiago 1:6-7. A pessoa que busca de forma verdadeira e sincera abrirá mão de seu caminho para escolher o de Deus, de maneira que seja guiado por veredas aonde Deus queira escolher conduzi-la, onde grandes bênçãos de Deus o aguardam, embora possa parecer aos seres humanos de visão curta que ali há somente perda e desastre. “Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR. Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.” Isaías 55:8, 9. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 279, 280}.

7 DE ABRIL DE 1889

PARA W. C. WHITE

Penso que o irmão **A. T. Jones** deveria participar das nossas grandes reuniões campais, e conceder ao nosso povo e também aos de fora o **precioso tema** de fé e da justiça de Cristo. Há um **dilúvio de luz** neste tema. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 291}.

12 DE MAIO DE 1889
DEVOCIONAL MATUTINO

Agora, irmãos, quero dizer-lhes que quando o Espírito de Deus vem para o nosso meio, Ele vai tocar as mentes que estão prontas para recebê-lo. Mas se a mente das pessoas não estiver aberta para recebê-lo, elas prontamente julgarão o **mensageiro** e as palavras faladas. Em vez de virem a Deus e Lhe pedirem um novo coração e uma nova mente, para que a influência transformadora da graça de Deus esteja sobre eles, começam a buscar falhas e encontrar defeitos. Isso não os toca, e precisa se harmonizar com suas ideias. E ficam lá até que essas coisas sejam removidas, e se colocam lá para julgar. Foi assim que aconteceu em Minneapolis. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 303}.

12 DE MAIO DE 1889
PARA OS FILHOS DA CASA PATERNA

Tudo isso era uma ofensa a Deus, e não devia ter lugar nessa reunião [de Minneapolis]. Havia ali almas padecendo de fome que precisavam ser alimentadas. Eu lhes disse o que o Espírito de Deus me havia revelado ao ser conduzida aos aposentos dos que haviam vindo para a conferência. Foi-me permitido ouvir as conversas, o sarcasmo, os maus sentimentos expressos, os falsos testemunhos, a forma leviana com que a **mensagem** enviada por Deus estava sendo tratada, bem como o **mensageiro** que apresentava a **mensagem**. Foi-me dito que tudo isso era sabedoria que vem de baixo, em evidente contraste com a sabedoria que vem de alto, conforme descrita por Deus por meio de Seus apóstolos. [Tiago 3:13-18 citado] {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 308}.

Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade. Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca. Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins. A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

Tiago 3:13-18

Eu nunca havia trabalhado em minha vida mais diretamente sob a influência controladora do Espírito de Deus. Deus, por meu intermédio, deu o sustento a seu povo para o povo, mas eles o recusaram, pois não veio exatamente do jeito e da maneira como queriam que viesse. Os irmãos **Jones** e **Waggoner** apresentaram **preciosa luz** ao povo, mas o preconceito, a descrença, o ciúme e as más suspeitas barraram a porta do coração de maneira que nada dessa fonte pudesse ter entrada no coração deles. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 308, 309}.

19 DE JUNHO DE 1889
SERMÃO EM ROMA, NOVA IORQUE

Tem-me sido feita a pergunta, “O que você acha da luz que **esses homens** estão apresentando?” Ora, eu a tenho apresentado a vocês nos últimos 45 anos – **os encantos incomparáveis de Cristo**. É isto que tenho tentado apresentar à mente de vocês. Quando o irmão **Waggoner** apresentou essas ideias em Minneapolis, foi o primeiro ensino claro sobre esse

assunto que eu havia ouvido de quaisquer lábios humanos, exceto em conversas entre mim e meu esposo. Eu disse a mim mesma: É porque Deus me apresentou o assunto em visão que eu o vejo tão claramente, e eles não o podem ver porque nunca lhes foi apresentado como o foi a mim. E quando um outro o apresentou, cada fibra do meu coração disse: Amém. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 348, 349}.

JUNHO DE 1889

MANUSCRITO “EXPERIÊNCIA OCORRIDA APÓS A CONFERÊNCIA DE MINNEAPOLIS”

Temos o exemplo dos filhos de Israel para nos alertar a não permanecer nessa posição. O Senhor trabalhou em nosso meio, mas alguns não receberam a bênção. Eles tiveram o privilégio de ouvir **a mais fiel pregação do evangelho**, e ouviram com o coração trancado a **mensagem** que Deus havia dado a **Seus servos** para que lhes fosse transmitida. Eles não se voltaram para o Senhor de todo o coração e de toda a alma, mas usaram todo o seu poder para achar algumas falhas nos **mensageiros** e na **mensagem**, e eles entristeceram o Espírito de Deus, enquanto os que receberam a **mensagem** ficaram encantados com a apresentação **dos dons gratuitos de Jesus Cristo**. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 368}.

Não deixei de fazer nada do que tinha recebido qualquer evidências de que era meu dever fazer. E quanto a Battle Creek, nada mais posso fazer além do que já fiz. Aqueles que não se uniram a mim e **aos mensageiros de Deus** nessa obra, mas cuja influência tem sido exercida no sentido de criar dúvidas e incredulidade, eu não os julgo. Cada pinga de influência que foi lançado para o lado do inimigo receberá sua recompensa de acordo com suas obras. Deus estava trabalhando comigo para apresentar ao povo uma mensagem sobre a fé de Jesus e a justiça de Cristo. Houve aqueles que não trabalharam em harmonia, mas de forma a neutralizar a obra que Deus me deu a fazer. Cabe a mim deixá-los com o Senhor. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 370, 371}.

23 DE JULHO DE 1889

PARA OS IRMÃOS M. E H. MILLER

O Senhor mostrou que estamos em situação tão perigosa em nossos dias quanto o povo nos dias de Cristo. O Senhor está falando por meio de **seus mensageiros comissionados**, mas a mesma incredulidade é exibida. Os homens fecham o coração contra Jesus, e se mantêm na maior escravidão a Satanás, supondo que estão preservando sua dignidade de homens livres, que estão mantendo seu direito de agir e pensar por si mesmos, de crer e de duvidar; e como os que desprezaram o evangelho nos dias apostólicos, maravilham-se e perecem. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 370, 398}.

Quando Cristo contou a Pedro o que viria sobre ele por causa de sua fé, Pedro se voltou para João, e disse, “Senhor, e quanto a este?” O Senhor disse, “Que te importa? Quanto a ti, segue-me.” Se o irmão Smith ou o irmão Butler rejeitassem a **mensagem** de verdade que o Senhor enviou ao povo deste tempo, será que sua incredulidade tornaria a **mensagem** erro? Não. Não devemos seguir a ninguém senão Cristo.

Se homens que ocupam posições de liderança se sentem livres para desprezar a **mensagem** e o **mensageiro**, sua incredulidade não é razão para que outros façam o mesmo. Nossa salvação é obra individual. Nem o irmão Smith, o irmão Butler, nem qualquer outro mortal pode pagar algum resgate por minha alma e a de vocês no dia do juízo. Naquele dia, não haverá nenhuma desculpa a ser oferecida pela negligência em receber a **mensagem** que o Senhor enviou a vocês. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 418, 419}.

Será que as pessoas não sabem, pela palavra de Deus, que esta **mensagem** que tem sido recentemente apresentada às igrejas é justamente a mensagem que precisa ser dada para que a própria obra que tem acontecido entre nós possa ser concluída? Alguns, que deveriam ter sido os primeiros a receber a inspiração celestial da verdade, têm estado diretamente opostos à **mensagem** de Deus. Eles têm feito tudo quanto podem para mostrar desprezo tanto

à **mensagem** quanto ao **mensageiro**, e Jesus não pôde fazer muitos milagres por causa da incredulidade deles. Contudo, a verdade avançará, deixando para trás aqueles que a desprezam e rejeitam. Embora aparentemente delongada, ela não pode ser extinguida. Quando a **mensagem** de Deus encontra oposição, Ele concede a ela força adicional para que possa exercer maior influência. Dotada de energia vital, celestial, ela abrirá seu caminho pelas mais espessas barreiras, dissipará as trevas, refutará o erro, ganhará conquistas e triunfará sobre cada obstáculo. Falo do que realmente conheço, e testifico do que tenho visto. Os que triunfarem na verdade terão que desempenhar um papel à vista do universo que lhes trará a recompensa de “Bem está.” Eles serão conhecidos como co-obreiros com Deus. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 420, 421}.

Os vigias sobre os muros de Sião estão adormecidos. Muitos não têm o senso da responsabilidade da obra e não têm nenhuma advertência a dar. Há muitos que ouviram a mensagem para este tempo e viram seus resultados, e não podem deixar de reconhecer que a obra é boa, mas por temerem que alguns tomem posições extremistas, e que o fanatismo se levante em nosso meio, permitiram que a imaginação criasse muitos obstáculos para impedir o avanço da obra, e apresentam essas dificuldades a outros, discorrendo sobre os perigos de aceitar a doutrina. Eles buscaram neutralizar a influência da **mensagem de verdade**. Suponhamos que eles tivessem sucesso nesses esforços. Qual seria o resultado? A **mensagem** que era para despertar uma igreja morna cessaria, e o testemunho exaltando a justiça de Cristo seria silenciado. Suponhamos que o preconceito fizesse seu trabalho pernicioso e a obra fosse entregue nas mãos destes opositores e censuradores, e eles tivessem a permissão de ensinar à igreja as doutrinas e a obra que desejam transmitir, será que apresentariam algo melhor do que o que Senhor enviou ao Seu povo neste tempo pelos seus agentes escolhidos? Será que a mensagem desses questionadores despertaria as igrejas de sua mornidão? Será que sua influência tenderia a dar energia e zelo para elevar as almas do povo de Deus? Por acaso aqueles que se opuseram aberta ou secretamente à luz têm dado ao povo o bem que nutriria suas almas? Têm eles apresentado a **mensagem** que este tempo requer, para que o arraial possa ser purificado de toda corrupção moral? Porventura têm eles algo a oferecer em lugar da verdade que foi dada com zelo e fervor para preparar o caminho para a vinda do Senhor?

O caráter, os motivos e os propósitos dos obreiros que Deus enviou foram e continuarão a ser deturpados. Homens se apegarão a palavras e afirmações que supõem serem equivocadas, e aumentarão e falsificarão essas falas. Mas que tipo de obra estão fazendo esses que apenas observam? Será que Deus os colocou no trono do juízo para condenar Sua **mensagem** e **mensageiros**? Por que esses opositores não se lançam ao trabalho, se têm tanta luz? Se veem defeitos na apresentação da **mensagem**, por que não a apresentam de forma melhor? Se possuem discernimento tão avantajado, tanta precaução, tanta inteligência, por que não se põem a trabalhar e fazer alguma coisa?

O mundo é uma segunda Sodoma e o fim está diante de nós; e seria racional pensar que não há uma **mensagem** para preparar um povo para subsistir no dia preparado por Deus? Por que há tão pouco discernimento e tão pouco trabalho profundo, zeloso e sincero? Por que há tanto segurar as rédeas? Por que há contínuo clamor de paz e segurança, e nenhum avanço em obediência à ordem do Senhor? Deve a mensagem do terceiro anjo se extinguir em trevas ou iluminar o mundo inteiro com a sua glória? Será que a luz do Espírito de Deus é para ser apagada, e a igreja ser deixada tão destituída da graça de Cristo como os montes de Gilboa careciam do orvalho e da chuva? Com certeza todos devem admitir que já é tempo de que uma influência vivificante e celestial se faça sentir sobre nossas igrejas. Já é tempo de que a incredulidade, o orgulho, o amor pela supremacia, as más suspeitas, a depreciação do trabalho de outros, a licenciosidade e a hipocrisia sejam retiradas de nosso meio. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 421-424}.

20 DE NOVEMBRO DE 1889

CARTA A IRMÃOS E IRMÃS

Não se deve julgar precipitadamente qualquer homem, seu trabalho ou seus propósitos. Há a necessidade de corações humildes e de contrição de alma. A **mensagem** que levamos neste tempo provém do alto. Sua influência sobre o coração de todos os que a recebem é boa e os frutos são bons, enquanto que alguns ficam criticando e julgando tanto a **mensagem** quanto o **mensageiro** enviados por Deus. Esses são auto-suficientes. Dizem em seus corações: “Farei como quiser, e trabalharei como quiser de acordo com meu julgamento. Procederei como tenho feito até o momento — falarei sobre as antigas verdades, mas não me envolverei em absoluto com o assunto que diante de nós foi agora colocado: justificação pela fé e a justiça de Cristo. Serei religioso.” De fato, eles continuam a caiar os sepulcros, mas não os limpam. Do coração procedem os maus pensamentos, os lábios falam o mal, o ciúme, a inveja, as más suspeitas. O templo da alma necessita de limpeza. Os que não aceitarem a **mensagem** que o Senhor envia em breve começarão uma investida contra ela. Eles veem evidências suficientes para firmarem a mente na direção correta, mas são orgulhosos demais para se submeterem. Não estão dispostos a dizer que aquilo que haviam decidido estar totalmente errado é certo, e assim a mente começa a buscar alguma desculpa, algum subterfúgio para evitar o assunto. Estão resolvidos a não obedecer a Deus, neste apelo urgente para entregarem a vontade. Esses farão uma montanha de alguma questão de pequena importância e buscarão incitar polêmica sobre temas de somenos importância. Quanto mais tempo permanecerem nessa condição, mais confusos e perplexos ficarão. Questões serão levantadas contra os testemunhos, pois Satanás levará cada questionador e incrédulo a ir por esse terreno. A obra a ser feita é posta diante de cada um deles — entregar-se a Deus e não permitir que a vontade própria continue a se arregimentar contra a vontade de Deus. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 499}.

3 DE FEVEREIRO DE 1890

COMENTÁRIOS NA ESCOLA BÍBLICA

Temos viajado por toda parte, para os diferentes locais das reuniões, de modo que eu pudesse estar lado a lado com **os mensageiros** de Deus que eu sabia serem **Seus mensageiros**, e que sabia terem uma **mensagem** para Seu povo. Dei minha mensagem juntamente com eles, estando bem harmonizada com a própria mensagem que levavam.

O que é que vimos? Vimos um poder acompanhando a **mensagem**. Em cada ocasião, dedicamos ao trabalho — e alguns sabem quão arduamente trabalhamos. Acho que foi uma semana inteira, saindo cedo e tarde em Chicago, de maneira que pudéssemos fazer com que essas ideias entrassem na mente dos irmãos. O diabo vem trabalhado há um ano para eliminar essas ideias — e eliminá-las como um todo. E é preciso trabalhar arduamente para mudar as antigas opiniões deles. Eles pensam que devem confiar em sua própria justiça e em suas próprias obras, e continuar olhando a si mesmos, sem se apropriar da justiça de Cristo, trazendo-a para a vida e o caráter. Trabalhamos lá por uma semana. Só depois de uma semana é que houve uma abertura, e o poder de Deus, qual uma grande onda, inundou aquela congregação. Digo a vocês, foi para libertar as pessoas, foi para apontar a elas o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 542}.

7 DE FEVEREIRO DE 1890

COMENTÁRIOS NA ESCOLA BÍBLICA

Creio, sem dúvida alguma, que Deus tem dado **preciosa verdade** no momento certo ao irmão **Jones** e ao irmão **Waggoner**. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 566}.

8 DE MARÇO DE 1890

PARA U. SMITH

Na noite retrasada, foi-me mostrado que as evidências com relação às **alianças** eram claras e convincentes. Você, o irmão Dan Jones, o irmão Porter e outros estão gastando em vão suas capacidades de investigação para produzir uma posição sobre as **alianças** diferente da que o irmão **Waggoner** tem apresentado. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 604}.

9 DE MARÇO DE 1890

SERMÃO

Se nos colocarmos em uma posição que não nos permitirá reconhecer a luz que Deus envia ou Suas **mensagens** para nós, estaremos então em perigo de pecar contra o Espírito Santo. E ainda nos volver e tentar encontrar alguma minúcia feita onde pendurar algumas de nossas dúvidas e questionamentos! A questão é: será que Deus enviou a verdade? Será que Deus suscitou **esses homens** para proclamar a verdade? Eu digo sim; Deus enviou homens para nos trazer a verdade a qual não teríamos, a menos que Deus houvesse enviado alguém para trazê-la a nós. Deus me permitiu ter uma luz sobre o que Seu Espírito é; e por isso eu a aceito, e não mais ousou levantar minha mão contra **essas pessoas**, pois seria fazê-lo contra Jesus Cristo, o qual deve ser reconhecido em **Seus mensageiros**. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 608}.

10 DE MARÇO DE 1890

PARA W. C. WHITE E ESPOSA

Desde que declarei no sábado passado que a compreensão acerca das **alianças**, conforme ensinada pelo irmão **Waggoner**, era verdade, parece que grande alívio chegou para muitas mentes. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 623}. [ver Patriarcas e Profetas, p. 363 em diante.]

27 DE MAIO DE 1890

ARTIGO NA REVISTA ADVENT REVIEW AND SABBATH HERALD, "CANALIS VIVOS DE LUZ"

Aqueles que Deus enviou com uma **mensagem** são apenas homens, mas qual é o caráter da **mensagem** que eles levam? Porventura vocês ousam se desviar das advertências ou tratá-las de forma leviana, pelo fato de Deus não ter consultado vocês acerca do que seria da preferência de vocês? Deus chama homens que falarão, que clamarão a plenos pulmões, e não se deterão. Deus suscitou Seus **mensageiros** para fazer Seu trabalho para este tempo. Alguns se têm desviado da **mensagem** da justiça de Cristo para criticar os homens e suas imperfeições, porque esses não expõem a mensagem da verdade com toda a graça e classe que se possa desejar. Eles têm zelo demais e exageram na sinceridade e certeza com que falam; e a **mensagem** que iria trazer cura, vida e conforto para muitas almas cansadas e oprimidas é, em certa medida, excluída, pois, na mesma proporção em que homens de influência cerram o coração e colocam a vontade em oposição ao que Deus falou, eles procurarão tirar o raio de luz daqueles que estavam almejando e orando por luz e por poder vivificante. Cristo registrou todos os discursos duros, orgulhosos e escarnecedores pronunciados contra **Seus servos** como se fossem contra Si mesmo. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 673}.

27 DE AGOSTO DE 1890

PARA O. A. OLSEN

Querido irmão Olsen: o testemunho anexo enviei especialmente à Associação, mas o Senhor me mostrou que os mesmos males reprovados naquela associação existem em outras associações. As igrejas têm necessidade de piedade pessoal e de mais profunda, muito mais profunda experiência na verdade e no conhecimento de Jesus Cristo. O espírito de resistência mostrado ao ser a justiça de Cristo apresentada como nossa única esperança tem entristecido o Espírito de Deus, e o resultado dessa oposição tem exigido que a transmissão desse assunto seja feita de forma ainda mais intensa e decidida, causando um exame mais profundo do assunto e trazendo à tona uma variedade de argumentos que o próprio **mensageiro** não sabia ser tão firme, tão abundante e tão abrangente no que diz respeito ao tema da justificação pela fé e da justiça de Cristo como nossa única esperança. O assunto tem sido apresentado a muitas mentes. A parte triste em toda essa questão é que alguns que deveriam ter estado na clara luz desse assunto estavam trabalhando no partido do inimigo. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 703}.

23 DE DEZEMBRO DE 1890

ARTIGO NA REVISTA ADVENT REVIEW AND SABBATH HERALD, "SÊ ZELOSO E ARREPENDE-TE"

O Senhor enviou uma mensagem para despertar Seu povo para se arrepender e voltar à prática das primeiras obras; mas como tem sido recebida Sua **mensagem**? Enquanto alguns a atenderam, outros têm menosprezado e censurado a **mensagem** e o **mensageiro**. Com a espiritualidade amortecida, e a humildade e simplicidade infantis desaparecidas, uma profissão de fé mecânica e formal tomou o lugar do amor e devoção. Deve esta lamentável condição continuar? Será que a lâmpada do amor de Deus deve se extinguir em escuridão? O Salvador chama; ouça a Sua voz: "Sê, pois, zeloso e arrepende-te." Arrependam-se, confessem seus pecados, e vocês serão perdoados. "Convertei-vos, convertei-vos ... pois por que haveis de morrer?" Por que tentar reacender um fogo já prestes a se extinguir e andar em meras faíscas bruxuleantes que vocês mesmos fizeram arder? {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 765}.

1890

MANUSCRITO "LUZ NA PALAVRA DE DEUS"

Temos visto em nossa experiência que, quando o Senhor envia raios de luz da porta aberta do santuário para Seu povo, Satanás agita as mentes de muitos, mas ainda não é o fim. Haverá aqueles que irão resistir à luz e causarão sobrecarga para aqueles a quem Deus fez Seus canais para comunicar luz. Coisas espirituais não são discernidas espiritualmente. Os atalaias não estão marchando no mesmo ritmo das oportunidades que a providência de Deus tem proporcionado, e a mensagem e mensageiros verdadeiramente enviados por Deus são escarnecidos. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 831}.

6 DE JANEIRO DE 1891

PARA U. SMITH

Querido irmão Smith. Desde sua visita e nossa conversa, decidi colocar esta mensagem em suas mãos para você mesmo ler, e, se necessário, posso lê-la diante de um número selecionado de pessoas. Tenho uma cópia guardada comigo. Após ficar tão grandemente sobrecarregada na terça-feira à noite, na mesma noite em que voltei de Washington, senti que preciso colocar no papel meus verdadeiros sentimentos e as coisas que o Senhor me revelou. Talvez você deseje

saber essas coisas. Quando você me visitou ontem, 5 de Janeiro, e propôs que fizéssemos uma reunião, fiquei feliz, pois pensei que iria resultar em bem. Mas quando você afirmou que não tinha tido nenhum sentimento contra o irmão **Waggoner** e o irmão A. T. **Jones**, fiquei surpresa. Pode ser que você tenha imaginado assim, mas como foi possível você imaginar assim é um mistério para mim. Os sentimentos acariciados por você e pelo irmão Butler não eram somente de desprezar a **mensagem**, mas os **mensageiros**. Contudo, a cegueira mental veio ao vocês fazerem guerra contra a luz que o Senhor designou viesse ao Seu povo. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 846}.

24 DE MARÇO DE 1891

ARTIGO “NOSSOS PERIGOS ATUAIS”

Na obra de reavivamento que tem prosseguido aqui durante este último inverno, não vimos nada de fanatismo. Mas vou contar-lhes o que vi. Vi homens que eram tão auto-suficientes e tão teimosos que seus corações estavam circundados de trevas. Toda a luz que o Céu graciosamente lhes enviou é interpretada como se fosse trevas. Quando o inimigo apresenta uma invenção de sua própria autoria, alguns estão prontos para aceitá-la; contudo, demonstram extremo cuidado a ponto de não receberem a luz que os faria sábios para a salvação. A missão dos servos de Deus era a de abrir os olhos dessas pessoas, de fazê-las voltar das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus. Os brilhantes raios do Sol da Justiça, se recebidos, teriam iluminado o templo da alma e expulsado os compradores e vendedores, o orgulho de opinião e a paixão carnal. Mas há alguns que criticaram, depreciaram e até mesmo chegaram ao ponto de ridicularizar os **mensageiros** pelos quais o Senhor operou em poder. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 904}.

MARÇO DE 1891

ARTIGO LIDO NA CONFERÊNCIA GERAL DE 1891

No temor e amor de Deus, falo àqueles diante dos quais hoje estou que há um aumento de luz para nós, e que grandes bênçãos vêm com o recebimento dessa luz. E quando vejo meus irmãos movidos de raiva contra as **mensagens** e os **mensageiros** de Deus, penso em cenas semelhantes na vida de Cristo e dos reformadores. A recepção dada aos servos de Deus nas eras passadas é a mesma recepção que recebem hoje aqueles pelos quais Deus está enviando preciosos raios de luz. Os líderes do povo hoje seguem o mesmo curso de ação que os judeus seguiram. Eles criticam e elaboram questionamento sobre questionamento, recusando-se a aceitar as evidências e tratando a luz que lhes foi enviada do mesmo modo como os judeus trataram a luz que Cristo lhes trouxe. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 911}.

O Senhor está chamando a seu povo. Da maneira mais marcante tem ele revelado sua divina presença. Mas **a mensagem** e **os mensageiros** não foram recebidos, e sim desprezados. Meu intenso desejo era que aqueles que tanto precisavam da mensagem do divino amor ouvissem Cristo bater à porta do coração e deixassem entrar o convidado celestial. Contudo, ao coração de alguns Cristo bateu em vão. Ao rejeitar a mensagem dada em Mineápolis, os homens cometeram pecado. Eles cometeram pecado muito maior em manter por anos o mesmo ódio contra **os mensageiros de Deus** e em rejeitar a verdade que o Espírito Santo tem buscado trazer ao coração. Ao menosprezarem **a mensagem** dada, esses homens estão menosprezando a palavra de Deus. Cada apelo rejeitado e cada súplica desatendida promovem a obra de endurecimento de coração e os coloca na roda dos escarnecedores. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 913}.

MARÇO DE 1891

PANFLETO “PERIGO EM ADOTAR NORMAS MUNDANAS NA OBRA DE DEUS”

Em uma visão dada em 1880, perguntei: “Onde está a segurança para o povo de Deus nestes dias de perigo?” A resposta foi: “Jesus intercede por seu povo, embora Satanás esteja à mão direita dele, para se lhe opor.” “Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreende, ó Satanás; sim, o SENHOR, que escolheu a Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo?” Como Intercessor e Advogado do homem, Jesus guiará todos os que estão dispostos a ser guiados, dizendo: “Sigam-me em direção ao alto, passo a passo, até onde a clara luz do Sol da Justiça resplandece.”

Mas nem todos estão seguindo a luz. Alguns estão se afastando do caminho seguro, que em cada passo é um caminho de humildade. Deus confiou a seus servos uma mensagem para este tempo; mas esta mensagem não coincide, em todos os particulares, com as ideias de todos os líderes, e alguns criticam a **mensagem** e os **mensageiros**. Eles até mesmo ousam rejeitar as palavras de repreensão enviadas a eles da parte de Deus por meio do Espírito Santo.

Que poder adicional teria o Senhor para alcançar aqueles que têm menosprezado seus avisos e reprovações, e atribuído os testemunhos do Espírito de Deus a uma origem nada superior do que a sabedoria humana? No Juízo, que desculpa, vocês que assim procederam, poderão oferecer a Deus por se desviarem das evidências que Ele lhes deu de que estava nesta obra? “Pelos seus frutos os conhecereis.” Não gostaria agora de relatar-lhes novamente as evidências dadas nos últimos dois anos da maneira como Deus lidou por meio de seus servos escolhidos; mas a evidência atual de Seu trabalho lhes é revelada, e vocês agora estão na obrigação de acreditar. Vocês não podem negligenciar as **mensagens** de aviso de Deus, não podem rejeitá-las ou tratá-las de forma leviana, senão com perigo de infinita perda. Sofismar, ridicularizar e deturpar são atitudes que só podem ser toleradas à custa do aviltamento da própria alma. O uso de tais armas não faz com que vocês ganhem preciosas vitórias, mas, ao contrário, degrada a mente e separa a alma de Deus. Coisas sagradas são rebaixadas ao nível das coisas comuns, e cria-se uma conjuntura que agrada ao príncipe das trevas e entristece o Espírito de Deus. Sofismas e críticas deixam a alma tão desprovida do orvalho da graça como os montes de Gilboa eram destituídos de chuva. Não se pode confiar no juízo daqueles que condescendem em ridicularizar e deturpar. Nenhum valor pode ser dado a seus conselhos ou resoluções. Vocês precisam demonstrar as credenciais divinas antes de poder efetuar decididos movimentos de moldar o trabalho da causa de Deus.

Acusar e criticar **aqueles a quem Deus está usando** é o mesmo que acusar e criticar o Senhor, que os enviou. Todos devem cultivar suas faculdades religiosas de maneira que tenham discernimento correto das coisas religiosas. Alguns têm fracassado em distinguir entre o puro ouro e mero brilho, entre a substância e a sombra.

Os preconceitos e opiniões que prevaleceram em Mineápolis não estão mortos de forma alguma; as sementes que foram semeadas ali em alguns corações estão prontas para saltar para a vida e produzir uma colheita à altura do que foi semeado. As copas estão sendo cortadas, mas as raízes nunca foram erradicadas, e elas ainda produzem seus frutos profanos para envenenar o julgamento, perverter as percepções e cegar o entendimento daqueles com os quais vocês se associam no que diz respeito à **mensagem** e aos **mensageiros**. Quando, mediante completa confissão, vocês destruírem a raiz de amargura, verão luz na luz de Deus. Sem este trabalho minucioso, vocês nunca irão limpar a alma de vocês. Vocês precisam estudar a palavra de Deus com o propósito não de confirmar suas próprias ideias, mas de trazê-las para serem podadas, para serem condenadas ou aprovadas, conforme estejam ou não em harmonia com a palavra de Deus. A Bíblia deveria ser seu companheiro constante. Vocês deveriam estudar os Testemunhos, não para achar certas frases para usá-las como vocês desejarem, no intuito de fortalecer suas asserções, ao mesmo tempo que ignoram as declarações mais óbvias dadas para corrigir o curso de ação que vocês estão seguindo. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 953-955}.

15 DE ABRIL DE 1892

PARA J. H. KELLOGG

Os muitos avisos que o Senhor em Sua misericórdia lhe enviou me levam agora a escrever-lhe acerca desse assunto. Seja cauteloso quanto à posição que você vier a tomar contra o irmão **Waggoner**. Porventura você não tem a melhor das evidências de que o Senhor tem comunicado **luz** por meio dele? Eu tenho, e o povo onde ele tem trabalhado tem sido grandemente abençoado por seu trabalho. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 977}.

26 DE JULHO DE 1892

ARTIGO NA REVISTA *ADVENT REVIEW AND SABBATH HERALD*, “EXAMINAI AS ESCRITURAS”

A reprovação do Senhor estará sobre aqueles que querem ser os guardiões da doutrina, que barram o caminho para que maior luz não venha ao povo. Há uma grande obra a ser feita, e Deus vê que nossos líderes têm necessidade de maior luz, de maneira que possam se unir **aos mensageiros** que Ele enviará para, em harmonia, completar a obra que Deus planejou que fizessem. O Senhor suscitou **mensageiros** e os dotou com seu Espírito, e disse: “Clama a plenos pulmões, não te detenhas; ergue a voz como trombeta, e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.” Que ninguém se arrisque a se interpor entre o povo e **a mensagem** do céu. **A mensagem** de Deus virá ao povo; e se não houvesse nenhuma voz entre os homens para anunciá-la, as próprias pedras clamariam. Eu convoco cada ministro para que busque o Senhor, ponha de lado o orgulho, ponha de lado a luta pela supremacia, e humilhe o coração perante Deus. É a frieza de coração, a incredulidade daqueles que deveriam ter fé, que mantêm as igrejas na fraqueza. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 992}.

30 DE AGOSTO DE 1892

PARA U. SMITH

O primeiro episódio registrado na história bíblica após a queda foi a perseguição de Abel. E o último evento na profecia bíblica é a perseguição contra os que se recusam a receber a marca da besta. Deveríamos ser o último povo da terra a condescender, no mínimo grau que seja, com o espírito de perseguição contra **aqueles que estão levando a mensagem de Deus ao mundo**. Esse é o traço mais terrível de dessemelhança com Cristo que se manifestou entre nós desde a reunião de Minneapolis. Em algum momento, ele será visto em seu verdadeiro caráter, com toda a carga de infortúnio que tem produzido. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1013}.

1º DE SETEMBRO DE 1892

PARA O. A. OLSEN

Os ministros são enviados, como foi João, para dar testemunho daquela Luz. A missão do mensageiro enviado por Deus não é a de atrair as simpatias do povo a si mesmo, mas direcionar as afeições e simpatias para longe de si, e centralizá-las em Cristo. O âmago da sua **mensagem** deveria ser: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” Cristo “estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele”; mas o mundo havia afundado em um abismo tão terrível de incredulidade que, quando seu próprio Criador veio até ele, este não o conheceu. “Ele veio para os que eram Seus, e os Seus não O receberam. Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, os que creem no Seu nome: os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.” Esta graça não é herdada.

Gostaria que todos vissem que o mesmo espírito que se recusou a aceitar Cristo, a Luz que dispersaria as trevas morais, está longe de ser extinto neste período da história do mundo. Há em nossos dias os que não estão mais dispostos a reconhecer e admitir a luz do que estava o povo quando os profetas e apóstolos vieram com as mensagens de Deus, e muitos rejeitaram a **mensagem** e desprezaram o **mensageiro**. Cuidemos para que este espírito não seja acolhido por nenhum de nós. [Apocalipse 2:1-5 citado] {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1018, 1019}. Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos; e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer. Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.

Apocalipse 2:1-5

Por que os irmãos de fé igualmente preciosa não consideram que, em todas as épocas, quando o Senhor enviou uma **mensagem especial** ao povo, todos os poderes da confederação do mal entraram em ação para impedir a palavra da verdade de chegar àqueles que deveriam recebê-la?

Se Satanás conseguir impressionar a mente e agitar as paixões daqueles que alegam crer na verdade, e assim levá-los a se unir às forças do mal, ele ficará bem satisfeito. Se por uma só vez ele conseguir levá-los a se comprometer com o partido do erro, ele já tem seus planos preparados para conduzi-los em uma longa jornada. Com suas artimanhas de engano, ele fará com que procedam segundo os mesmos princípios que adotou em sua rebelião no céu. Eles dão um passo após outro no caminho falso, até que pareça não haver outro curso a seguir senão o de continuar, crendo que estão corretos em seus sentimentos de amargura contra seus irmãos. Será que o **mensageiro** do Senhor suportará a pressão exercida contra ele? Se conseguir, é porque Deus lhe ordena permanecer na sua força e vindicar a verdade de que ele é enviado por Deus.

Quando os homens ouvem a **mensagem** do Senhor, mas, pela tentação, permitem que o preconceito feche a mente e o coração contra a recepção da verdade, o inimigo tem o poder de apresentar as coisas mais preciosas em uma luz distorcida. Com a visão moldada por preconceito e paixão, eles se sentem muito indignados para pesquisar as Escrituras com espírito cristão, e acabam rejeitando o assunto como um todo, visto serem apresentados pontos que não se harmonizam com suas próprias ideias.

Quando uma nova ideia é apresentada, a pergunta geralmente feita é: “Quem são seus defensores? Qual é a posição de influência daquele que quer nos ensinar, a nós que já temos investigado a Bíblia por tantos anos?” Deus enviará Suas palavras de advertência por meio de quem Ele quiser enviar. E a questão a ser resolvida não é quem é a pessoa que traz a **mensagem**; isso não afeta de modo nenhum a palavra falada. “Pelos seus frutos os conhecereis.”

A verdade é frequentemente pregada por pessoas que não vivenciaram seu poder; mas ainda assim é a verdade, e se torna uma bênção àqueles que, movidos pelo Espírito de Deus, a aceitam. Mas quando a verdade é apresentada por alguém que permitiu ser santificado por ela, esta então recebe um frescor e uma força que imprimem nela um poder convincente sobre o ouvinte. A verdade, ao agir com poder sobre o coração, é preciosa e a verdade dirigida ao entendimento é clara. Ambos são necessários — a palavra e o testemunho interno do Espírito.

Com relação ao testemunho que tem vindo a nós pelos **mensageiros** do Senhor, podemos dizer: sabemos em quem temos crido. Sabemos que Cristo é nossa justiça, não somente porque a Bíblia assim o descreve, mas porque sentimos Seu poder transformador em nosso próprio coração. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1022-1024}.

Se os **mensageiros** do Senhor, após corajosamente defenderem a verdade por certo tempo, caírem em tentação e desonrarem Aquele que lhes deu uma obra a fazer, porventura será isso uma prova de que a **mensagem** não é verdadeira? Não, porque a Bíblia é verdadeira. “À lei e ao testemunho; se eles não falarem de acordo com esta palavra, é porque neles não há luz.” O pecado por parte **do mensageiro** de Deus faria com que Satanás se regozijasse, e os que têm rejeitado **o mensageiro** e **a mensagem** triunfariam; mas de forma alguma ficariam inocentados os homens que foram culpados de rejeitar **a mensagem** da verdade enviada por Deus. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1025}.

2 DE SETEMBRO DE 1892

PARA A. T. JONES

Irmão **Jones**, ande cuidadosamente diante de Deus. “Vós sois um espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens.” Cuide para não apresentar no periódico perspectivas que você sabe que vão se chocar com as do irmão Smith, pois ele se sente em autoridade para controlar os artigos que aparecem na REVIEW. No entanto, se ele procurar fechar a porta de forma que a luz não chegue ao povo, então, por mais triste que seja, o Senhor o removerá. Mas o Senhor ama o irmão Smith. Portanto, tenha cuidado para que nenhum motivo seja dado ao publicar artigos que ele não tenha visto. Se, depois de analisar os artigos, ele os publicar sem consultar e conversar com o autor deles, então ele não tem direito de colocar no periódico uma perspectiva oposta, pois, dessa forma, ele estaria ferindo a causa de Deus. Este não é o momento para dissensão. Ajuntem-se, busquem a unidade. Toda reserva fria deve ser eliminada, e confiança e liberdade mútuas, exercitadas. Cada um deve ser vigilante com suas palavras. Evite todas as impressões que mostrem qualquer sinal de extremismo; pois aqueles que estão à espreita de uma oportunidade se apropriarão de qualquer palavra expressa de forma contundente para se sentirem justificados em chamar você de extremista.

A crise está bem diante de nós. O terrível conflito, entre mente e mente, princípio e princípio, verdade e mentira, que está rapidamente se aproximando, e que já começou, exige vigilância constante. Este mundo é o grande palco onde a última batalha deve ser travada. Agora cada ser humano que está do lado do Senhor virá à batalha do Senhor, ao socorro do Senhor contra os poderosos, e os muros do anticristo cairão diante do Príncipe do exército do Senhor. Então, que não sejam os escolhidos de Deus encontrados em oposição aos **mensageiros** e à **mensagem** que Ele envia; mas que a habilidade e tática de cada alma, por todos os meios bíblicos e santificados, sejam empregadas para dar maior eficiência e força em agressivo combate — não contra os irmãos, não contra os ungidos do Senhor — mas contra as agências satânicas que eles devem enfrentar.

O Senhor falará por meio de Seus **mensageiros**. Eles são apenas as instrumentalidades humanas, destituídos de qualquer graça ou beleza em si mesmos, e são fortes e eficazes somente na medida em que Deus, o Espírito eterno, trabalhar sobre os corações humanos. O tesouro do evangelho eterno está em vasos de barro. Paulo pode plantar, Apolo pode regar, e este é o limite de sua habilidade, pois somente Deus é quem dá o crescimento. Não deve haver desonra a Deus, nem ofensa a Seu Santo Espírito, ao lançar sobre Deus desonra ou censura, que escolhe Seus **mensageiros** para dar uma **mensagem** ao mundo, ao recusar a **mensagem** das palavras de Deus vindas dos lábios de qualquer um de Seus servos, por meio dos quais Ele a enviar. Muitas pessoas roubam a si mesmas muitas bênçãos, e roubam a Cristo a glória que deveria reverter a Ele; e por não atentarem a isso é que há confusão, deserção e fraqueza. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1037-1039}.

19 DE SETEMBRO DE 1892

PARA URIAS SMITH

Alguns fizeram confissões, e você foi um deles. Outros não fizeram nenhuma confissão, pois eram orgulhosos demais para fazê-lo, e não se achegaram à luz. Durante a reunião, eles foram movidos por outro espírito, e não sabiam que Deus havia enviado estes jovens, os irmãos **Jones** e **Waggoner**, para lhes dar uma **mensagem especial**. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1043}.

É bem possível que os irmãos **Jones** ou **Waggoner** sejam vencidos pelas tentações do inimigo, mas caso tal venha a ocorrer, isso não seria prova de que eles não receberam uma **mensagem** de Deus, ou que a obra que fizeram foi um completo erro. Mas se isso viesse a acontecer, quantos tomariam essa posição e entrariam em um engano fatal, porque não estão sob o controle do Espírito de Deus. Esses caminham nas faíscas que eles mesmos acenderam, e não conseguem distinguir entre o fogo que acenderam e a luz que Deus tem dado, e andam em cegueira, como o fizeram os judeus. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1044, 1045}.

Quem dera que o eu fosse subjugado em cada um de nós que professa crer em Jesus! Quem dera que o orgulho fosse lançado ao pó! Quem dera que nós, de forma mais plena, refletíssemos a imagem de Jesus. Como nunca dantes, deveríamos orar, não só para que obreiros fossem enviados para o grande campo da colheita, mas que tivéssemos clara concepção da verdade, para que, quando os **mensageiros** da verdade vierem, possamos aceitar a **mensagem** e respeitar o **mensageiro**. Quem dera que as trevas não cercassem nenhuma alma, mas que o iluminador Espírito de Cristo descesse sobre Seu povo. As coisas espirituais são discernidas espiritualmente, e a glória de nosso Redentor é o Seu caráter; esse fato devemos contemplar com visão espiritual. Eu oraria, como o fez o apóstolo, “para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, possa dar-vos o Espírito de sabedoria e revelação no conhecimento dEle, e os olhos do vosso entendimento sejam iluminados, para que saibais qual é a esperança do vosso chamado, e qual é a riqueza da glória de Sua herança, nos santos.” [Efésios 1:17, 18].

“Por esta causa também nós agradecemos a Deus sem cessar, porque, quando recebestes a Palavra de Deus, que ouvistes de nós, não a recebestes como a palavra de homens, mas como ela é, na verdade, a Palavra de Deus, e efetivamente opera também em vós, os que crestes.” [I Tess. 2:13]. A Palavra de Deus não pode operar efetivamente no coração quando este se encontra trancado pela incredulidade. A **mensagem** que os **mensageiros** têm proclamado é a **mensagem para a igreja de Laodicéia**. [Apocalipse 3:14-20 citado].

Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca; pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu. Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.

Apocalipse 3:14-20

Esta **mensagem** não exerceu a influência que deveria ter exercido sobre a mente e o coração dos crentes. A verdadeira situação da igreja deve ser apresentada diante dos homens, e eles devem receber a Palavra de Deus não como algo originado por homens, mas como a Palavra de Deus. Muitos trataram a **mensagem** para os laodiceanos, conforme chegou até eles, como a palavra de homens. Tanto a **mensagem** quanto o **mensageiro** têm sido postos em dúvida por aqueles que deveriam ter sido os primeiros a discernir e proceder em relação a ela como a palavra de Deus. Se houvessem recebido a Palavra de Deus que lhes foi enviada, não estariam presentemente em trevas. “Gostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por

vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face; para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo.” [Col. 2:1 e 2]. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1050, 1051}.

Aqueles que se chamam pelo nome de Cristo deveriam adotar as máximas cristãs. Deveriam temer ridicularizar a **mensagem** ou o **mensageiro**. Que homem algum diga que este modo de falar é de origem celestial, enquanto ele está, claramente, rastejando no pó, e seus pensamentos e sentimentos estão tão separados de Deus quanto o leste está do oeste. O verdadeiro cristão temerá fazer pouco caso da **mensagem** de Deus, de maneira que não coloque uma pedra de tropeço no caminho de alguma alma que possa ver e imitar seu exemplo.

A igreja de Deus deve brilhar como uma luz ao mundo, mas Jesus é o fornecedor da luz, e Ele é representado como se movendo entre Seu povo. Ninguém brilha por luz própria. O Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro são as luzes dela. A **mensagem** que nos foi dada por **A. T. Jones** e **E. J. Waggoner** é a **mensagem** de Deus para a igreja de Laodicéia, e aí de todo aquele que professa crer na verdade, sem, contudo, refletir aos outros os raios enviados por Deus. Irmão Smith, se você não tivesse sido preconceituoso, se relatos não o houvessem afetado, levando-o a fechar a entrada do coração contra o que esses homens apresentavam; se você, como os nobres bereanos, houvesse pesquisado as Escrituras para ver se o testemunho deles estava de acordo com a instrução bíblica, você estaria num território vantajoso, e estaria muito mais adiantado em sua experiência cristã. Se você houvesse recebido a verdade com coração bom e honesto, você teria se tornado um canal vivo de luz, com percepção clara e imaginação santificada. Suas concepções da verdade teriam sido exaltadas, e seu coração teria se alegrado em Deus. Deus lhe teria dado um testemunho claro, poderoso e convincente. Mas a primeira posição que você tomou com respeito à **mensagem** e ao **mensageiro** tem sido para você uma constante armadilha e pedra de tropeço. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1052}.

SETEMBRO DE 1892

ARTIGO NA REVISTA *ADVENT REVIEW AND SABBATH HERALD*, “DISCURSO PARA A IGREJA”

Há menos desculpas hoje para a teimosia e a incredulidade do que havia para os judeus nos dias de Cristo. Eles não tinham diante de si o exemplo de uma nação que havia sofrido retribuição por sua incredulidade e desobediência. Mas nós temos perante nós a história do povo escolhido de Deus, que se separou dEle e rejeitou o Príncipe da vida. Embora não pudessem convencê-lo de pecado, embora não pudessem deixar de ver sua própria hipocrisia, odiaram o Príncipe da vida porque ele expôs os maus caminhos deles.

Em nossos dias temos maior luz e maior evidência. Temos também o exemplo deles, as advertências e repreensões que lhes foram apresentadas, e nosso pecado e sua retribuição será ainda maior se nos recusarmos a andar na luz. Muitos dizem: “Se eu tão somente houvesse vivido nos dias de Cristo, não teria distorcido Suas palavras ou interpretado falsamente Sua instrução. Eu não o teria rejeitado e crucificado como o fizeram os judeus”, mas isso mostrar-se-á um fato pelo modo como vocês lidarem com Sua **mensagem** e Seus **mensageiros** hoje. O Senhor está testando as pessoas atualmente tanto quanto testou os judeus nos dias deles. Quando Ele envia Sua **mensagem de misericórdia**, a luz da Sua verdade, Ele está enviando o Espírito da verdade a vocês, e se aceitarem a **mensagem**, vocês a estão recebendo de Jesus. Aqueles que declaram que, se houvessem vivido nos dias de Cristo, não teriam agido como os que naquela época rejeitaram Sua misericórdia, serão hoje provados. Aqueles que vivem nos dias de hoje não são responsáveis pelas obras dos que crucificaram o Filho de Deus. No entanto, se nós, tendo ao nosso alcance toda a luz que brilhou sobre Seu antigo povo, trilharmos o mesmo caminho, nutrirmos o mesmo espírito e recusarmos receber as repreensões e advertências, então nossa culpa será grandemente aumentada, e a condenação que caiu sobre eles cairá sobre nós, com a diferença de que será proporcional à luz que sobre nós incide nessa era, a qual é maior do que a luz que eles tiveram em sua época. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1057, 1058}.

5 DE NOVEMBRO DE 1892
PARA FRANK E HATTIE BELDEN

Quando vocês forem iluminados pelo Espírito Santo, vocês verão toda aquela iniquidade que se manifestou em Minneapolis como realmente é, como Deus a vê. Se eu nunca mais os vir neste mundo, tenham a certeza de que lhes perdoo a dor, a angústia e a sobrecarga de alma que vocês me causaram sem motivo. Mas por amor de sua própria alma, e por amor dAquele que morreu por vocês, quero que vejam e confessem seus erros. Vocês de fato se uniram àqueles que resistiram ao Espírito de Deus. Vocês tinham toda evidência necessária de que o Senhor estava operando por meio dos irmãos **Jones e Waggoner**, mas vocês não receberam a luz; e, após haver acariciado sentimentos e falado palavras contra a verdade, vocês não se dispuseram a confessar que haviam errado, que **esses homens** tinham uma **mensagem** de Deus, e que vocês haviam feito pouco caso tanto da **mensagem** quanto dos **mensageiros**. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1066}.

Quando me propus a deixar Minneapolis, o anjo do Senhor se pôs ao meu lado e disse: “Não faça isso. Deus tem uma obra para você fazer neste lugar. O povo está repetindo a rebelião de Coré, Datã e Abirão. Eu coloquei você na posição em que deve estar, a qual não será aceita por aqueles que não estão na luz. Eles não darão ouvidos ao seu testemunho, mas Eu serei com você e minha graça e poder a sustentarão. Não é você que eles estão desprezando, mas os **mensageiros** e a **mensagem** que envio ao meu povo. Eles mostraram desdém pela palavra do Senhor. Satanás cegou-lhes os olhos, e perverteu-lhes o julgamento; e, a menos que cada alma se arrependa deste pecado que estão cometendo, a saber, esta independência não santificada que está insultando o Espírito de Deus, eles andarão em trevas. Eu removerei o candelabro do meio deles, a não ser que se arrependam e se convertam, para que os possa curar. Eles obscureceram a visão espiritual. Não era o anseio deles de que Deus manifestasse Seu Espírito e Seu poder, pois possuem um espírito de zombaria e aversão a minha Palavra. Frivolidade, banalidade, zombaria e chacota são praticadas diariamente. Eles não dispuseram o coração para me buscar. Caminham nas faíscas que eles mesmos acenderam e, a menos que se arrependam, ficarão prostrados em angústia. Assim diz o Senhor: permaneça no seu posto de dever, pois eu sou contigo, não te deixarei nem te abandonarei.” Estas palavras vindas de Deus eu não ousei desprezar. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1067, 1068}.

POR VOLTA DE 1893
PARA O ESCRITÓRIO DA REVIEW AND HERALD

O Senhor levantou o irmão **Jones** e o irmão **Waggoner** para proclamar uma **mensagem** ao mundo a fim de preparar um povo para permanecer em pé no dia de Deus. O mundo padece com a necessidade de lhes vir luz adicional sobre as Escrituras — proclamação adicional dos princípios de pureza, humildade, fé, e da justiça de Cristo. Este é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1814, 1815}.

9 DE JANEIRO DE 1893
PARA W. INGS

Nossa obra é claramente agressiva. Nosso combate deve ser direcionado contra o erro e o pecado, e não uns contra os outros. Deus requer que sejamos força uns aos outros, que curemos, e não destruamos. Devemos estar constantemente recebendo luz, e não devemos desprezar a **mensagem** nem os **mensageiros** pelos quais Deus enviar luz ao Seu povo. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1121}.

Sabemos que o irmão **Jones** está dando a **mensagem** para este tempo — alimento a seu tempo para o faminto rebanho de Deus. Aqueles que não permitem que o preconceito lhes feche o coração contra a **mensagem enviada do céu** não podem deixar de sentir o Espírito e a força da verdade. O irmão **Jones** tem levado a **mensagem** de igreja em igreja e de Estado em Estado; e

luz, liberdade e o derramamento do Espírito de Deus têm acompanhado a palavra. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1122}.

Aqueles que na ocasião haviam sido enganados já podiam ter se achegado à luz. Eles poderiam se regozijar na verdade como é em Jesus, não fosse o orgulho de seus corações rebeldes. A pergunta será feita a eles no juízo: “Quem requereu isso de vocês, de se levantar contra a **mensagem** e os **mensageiros** que enviei ao Meu povo, com luz, graça e poder? Por que vocês se levantaram contra Deus? Por que vocês bloquearam o caminho com seus próprios espíritos perversos? E, posteriormente, quando se acumularam evidência sobre evidência, por que vocês não humilharam o coração diante de Deus e se arrependeram por terem rejeitado a **mensagem** de misericórdia que Ele lhes enviou?” O Senhor não inspirou esses irmãos a resistir à verdade. Era Seu propósito que fossem batizados com o Espírito Santo e tornassem canais vivos de luz para comunicar a luz ao mundo em raios claros e brilhantes. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1126}.

A oposição em nossas próprias fileiras impôs sobre os **mensageiros do Senhor** uma tarefa laboriosa e probante, pois tiveram de encarar dificuldades e obstáculos que não precisavam ter existido. Enquanto esta obra precisava ser realizada entre nosso próprio povo, a fim de prepará-lo para que Deus operasse no dia do Seu poder, a luz da glória de Deus deixou de brilhar em raios claros e concentrados sobre nosso mundo. Milhares dos que agora se encontram nas trevas do erro poderiam ter sido acrescentados a nosso número. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1128, 1129}.

20 DE JANEIRO DE 1893

PARA I. D. VAN HORN

Sei que o irmão Smith, o irmão Butler e o irmão Van Horn estão perdendo os mais ricos privilégios da iluminação celestial, porque o espírito e as impressões que foram nutridos antes da reunião de Minneapolis, e em grande medida acariciados desde então, os têm mantido numa condição na qual, quando o bem vem, eles pouca apreciação têm por ele. Lamento por você, meu irmão. Você tem trabalhado arduamente, mas falta-lhe a sabedoria divina que deve permear, como finos fios de ouro, toda sua obra ministerial. Nenhuma luz ou evidência maior virá a qualquer um de vocês, exceto ao irmão Butler. Ele não tem estado diretamente no canal por onde a luz do trono pudesse chegar até ele. O Senhor olha com compaixão a todos vocês, mas, de forma especial, ao irmão Butler. Tanto o irmão Smith como você têm tido oportunidades da maior magnitude, mas nenhum de vocês aproveitou o privilégio de abrir os aposentos da mente e remover a cortina do templo da alma para que o cortejo da glória de Deus pudesse iluminar o coração e a mente. Nenhum de vocês terá qualquer desculpa perante o grande trono branco quando Deus lhes perguntar: “Por que vocês não uniram seus interesses com os **mensageiros** que enviei? Por que vocês não aceitaram a **mensagem** que enviei por intermédio de meus servos? Por que vocês vigiaram esses homens, tentando encontrar algum motivo de dúvida e questionamento, quando deveriam ter aceitado a **mensagem** que levava o selo do Altíssimo?” {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1137, 1138}.

Você acha, meu irmão, se o Senhor levantou homens para dar ao mundo uma **mensagem** às pessoas a fim para prepará-las para permanecer em pé no grande dia de Deus, que alguém poderia, por sua influência, impedir a obra e calar a boca dos **mensageiros**? Não. Se cada agente humano se calasse, uma voz seria dada às pedras, e elas clamariam. A **mensagem** avançaria com poder cada vez maior. E será que homens como o irmão Smith, o irmão Butler e você serão deixados para trás nessa **mensagem** e obra especiais para este tempo, destinadas a conduzir o povo avante e para o alto rumo a um estado de espiritualidade mais elevado e santo?

Será que a obra que tem sido realizada desde a reunião de Minneapolis é de Deus? Se não for, ela é de outro espírito. “Por seus frutos os conhecereis.” Sei que o Senhor está nessa obra, e ninguém pode silenciar o **mensageiro** que Deus envia, ou reprimir a **mensagem**. O Senhor se fará ouvir por Seus agentes humanos. E, se qualquer homem se recusar a aceitar a luz e andar nela, esta luz não continuará a brilhar sobre ele. “Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras

obras; e, senão, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas". {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1140, 1141}.

1º DE JUNHO DE 1894

PARA S. N. HASKELL

Tenho os mais ternos sentimentos para com nossos irmãos que cometeram esse erro [de pensar que Anna Rice Phillips era uma profetisa de Deus], e gostaria de dizer que, aos que menosprezam aquele que aceitou a repreensão, será permitido passarem por provações que tornarão manifestas suas fraquezas individuais e seus defeitos de caráter. Os irmãos **Jones** e **Prescott** são os **mensageiros** escolhidos de Deus, amados por Deus. Eles têm cooperado com Deus na obra para este tempo. Embora eu não possa endossar seus erros, me uno e simpatizo com eles em sua obra geral. O Senhor vê que eles precisam andar em mansidão e humildade de mente diante dEle, e aprender as lições que os tornarão mais cuidadosos em cada palavra que pronunciam e em cada passo que tomam. Esses irmãos são embaixadores de Deus. Eles foram velozes para capturar os brilhantes raios do Sol da Justiça, e responderam ao transmitirem a luz celestial a outros. ... Que cada alma que aceitou a teoria da verdade tome cuidado com a maneira como trata os **mensageiros** de Deus. Que ninguém se encontre trabalhando nessa questão do lado de Satanás, como acusador dos irmãos. Que toda ferida e chaga sejam curadas. Que todos os que levam o nome de Cristo andem em toda humildade de mente, e que nenhum sentimento inflexível e anticristão seja acalentado no coração de maneira que frutifique no caráter na forma de atributos satânicos. ... {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1141, 1142}.

27 DE OUTUBRO DE 1894

PARA A. R. HENRY

... Os próprios homens a quem Deus confiou uma **mensagem** para seu povo não foram tratados com respeito; e A. R. Henry tinha os que se harmonizavam com ele; e, caso tivessem o poder de fazê-lo, eles rejeitariam não somente a **mensagem**, como já o fizeram, mas também os **mensageiros** que Deus enviou. A esses homens havia sido confiada uma obra a ser feita pelo Mestre; e se a boca deles houvesse sido detida, e a voz, silenciada, Deus teria levantado outros para fazer esta obra. Se nenhuma voz humana pudesse ser ouvida, Ele poderia ter dado língua às pedras a fim de proclamarem a própria **mensagem** que Ele trouxe aos homens.

Será que o irmão Henry considerará que tipo de espírito eles têm acalentado para com a **mensagem** e os **mensageiros**? Quão amargos [irmão Henry], foram os seus sentimentos contra eles. Você acha que Deus o estava guiando? Esses sentimentos esperam por um reavivamento. Se, na história dos homens que têm levado **esta mensagem evangélica**, ocorresse qualquer coisa que provasse serem eles passíveis de erros e falíveis como vocês, vocês não considerariam seus próprios erros e faltas; vocês manifestariam os sentimentos mais amargos contra eles. Já é mais do que tempo de você ser completamente convertido, para que seus pecados possam ir de antemão, a fim de serem apagados agora no tempo de graça, antes que seja eternamente tarde demais para que erros sejam corrigidos. Leiam Isaías 30:8-13.

Vai, pois, escreve isso numa tabuinha perante eles, escreve-o num livro, para que fique registrado para os dias vindouros, para sempre, perpetuamente. Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do SENHOR. Eles dizem aos videntes: Não tenhais visões; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dissei-nos coisas aprazíveis, profetizai-nos ilusões; desviái-vos do caminho, apartai-vos da vereda; não nos faleis mais do Santo de Israel. Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto que rejeitais esta palavra, confiais na opressão e na perversidade e sobre isso vos estribais, portanto, esta maldade vos será como a brecha de um muro alto, que, formando uma barriga, está prestes a cair, e cuja queda vem de repente, num momento.

Não ousei falar-lhe coisas agradáveis. Não ousei profetizar o engano. Declarei-lhe a palavra do Senhor, mas não transmiti algumas coisas de maneira tão clara e exata como o caso exigia. Você não aceitou os testemunhos de advertência e reprovação que o Senhor enviou. Você manteve ódio pela **mensagem** proclamada por Seus **mensageiros** escolhidos. ... {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1299-1300}.

1º DE MAIO DE 1895

PARA O. A. OLSEN

Pergunto àqueles em posições de responsabilidade em Battle Creek: O que vocês estão fazendo? Vocês viraram as costas, e não o rosto, para o Senhor. É preciso que haja uma purificação do coração, dos sentimentos, da simpatia, das palavras, em relação aos assuntos da mais crucial importância: o Senhor Deus, a eternidade e a verdade. Qual é a **mensagem** a ser dada neste tempo? É a mensagem do terceiro anjo. Contudo, **esta luz, que deve encher o mundo todo com sua glória**, tem sido desprezada por alguns que afirmam crer na verdade presente. Cuidado onde você pisa. Tire os sapatos dos pés, pois você está em solo sagrado. Cuidado como você acaricia os atributos de Satanás e lança desprezo às manifestações do Espírito Santo. Não sei se alguns já não foram longe demais para retornar e se arrepender. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1334, 1335}.

O Senhor, em sua grande misericórdia, enviou **uma mensagem muito preciosa** a Seu povo pelos irmãos **Waggoner e Jones**. Esta **mensagem** devia trazer de forma mais proeminente perante o mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados do mundo inteiro. Apresentava a justificação pela fé no Fiador, e convidava as pessoas a receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. Muitos tinham perdido Jesus de vista. Precisavam ter seus olhos voltados a Sua Pessoa divina, Seus méritos e Seu imutável amor pela família humana. Todo o poder Lhe é concedido para que possa dispensar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua própria justiça ao agente humano indefeso. Esta é a **mensagem** que Deus ordenou fosse dada ao mundo. É **a mensagem do terceiro anjo**, que deve ser proclamada com uma alta voz, e acompanhada do derramamento de Seu Espírito em grande medida. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1336, 1337}.

Esta é justamente a obra que o Senhor planeja que seja realizada no coração e na mente de cada agente humano pela **mensagem** que Ele deu a seus servos. A vida permanente da igreja reside em amar a Deus de forma suprema, e aos outros como a si mesmo. Havia muito pouco amor a Deus ou aos homens, e Deus deu a Seus **mensageiros** exatamente o de que o povo necessitava. Aqueles que receberam a **mensagem** foram grandemente abençoados, pois viam os brilhantes raios do Sol da Justiça, e vida e esperança brotaram em seus corações. Eles contemplavam Cristo. “Não temas”, é Sua garantia perpétua; “Eu sou aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo para sempre.” “Porque eu vivo, vós também vivereis.” Os crentes podem aplicar a seus corações o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. Olhando para o grande antítipo, podemos dizer: “É Cristo quem morreu, ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.” {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1339, 1340}.

Não tenho uma mensagem suave a dar àqueles que, por tanto tempo, foram guias falsos, apontando na direção errada. Se vocês rejeitarem os **mensageiros** designados por Cristo, vocês rejeitam Cristo. Negligenciem esta grande salvação, mantida diante de vocês por anos, desprezem esta gloriosa oferta de justificação pelo sangue de Cristo e de santificação pelo poder purificador do Espírito Santo, e já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma expectativa horrível de juízo e ardente indignação. Eu lhes peço que se humilhem e abandonem a teimosa resistência à luz e às evidências. Digam ao Senhor: “Minhas iniquidades fizeram separação entre mim e meu Deus. Oh, Senhor, perdoa as minhas transgressões. Apaga os meus pecados do livro de Tua lembrança.” Louvem Seu santo nome; nEle há perdão, e vocês podem ser convertidos e transformados.” {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1342}.

1º DE MAIO DE 1895

PARA H. LINDSAY

Meu irmão, por que você alimenta tanta amargura contra o irmão **A. T. Jones** e o irmão **Waggoner**? É pela mesma razão que Caim odiava a Abel. Caim recusou-se a atender à instrução de Deus, e como Abel buscou Deus e seguiu Sua vontade, Caim o matou. Deus deu ao irmão **Jones** e ao irmão **Waggoner** uma **mensagem** para o povo. Você não crê que Deus os sustentou, mas Ele lhes deu **preciosa luz**, e a **mensagem** deles tem alimentado o povo de Deus. Quando você rejeita a **mensagem** trazida por esses homens, você rejeita Cristo, o Doador da **mensagem**. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1353}.

19 DE JUNHO DE 1895

PARA O. A. OLSEN

Quando você estiver completamente desperto para essas coisas, você verá e saberá que a repreensão de Deus tem estado há anos sobre esses homens que ocupam posições de responsabilidade; contudo, eles não humilharam o coração nem se converteram, nem confessaram em quais aspectos eles resistiram às **mensagens** que Deus tem dado a Seu povo. Eles demonstraram desprezo tanto pelo **mensageiro** quanto pela **mensagem** desde a época em que os irmãos **Jones** e **Waggoner** receberam uma obra especial a fazer nestes últimos dias. ... {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1395}.

25 DE SETEMBRO DE 1895

PARA J. E. WHITE

Aqueles que desde a reunião de Minneapolis tiveram o privilégio de ouvir as palavras proferidas pelos **mensageiros** de Deus — o irmão **Jones**, o professor **Prescott**, os irmãos **E. J. Waggoner**, **O. A. Olsen** e **muitos outros** — nas reuniões campais e Institutos Ministeriais, ouviram o convite: “Vinde, pois tudo já está pronto. Vinde à ceia preparada para vós.” Luz, luz celestial tem brilhado. A trombeta deu um somido certo. Os que deram desculpas variadas pela negligência em atender ao chamado perderam muito. A luz tem brilhado sobre o tema da justificação pela fé e a justiça imputada de Cristo. Os que aceitam e agem segundo a luz dada mostrarão, em seus ensinamentos, evidência de que a **mensagem** do Cristo crucificado e de um Salvador ressurreto que subiu aos céus para ser nosso advogado é a sabedoria e o poder de Deus para a conversão de almas, trazendo-as de volta a sua lealdade a Cristo. Estes são nossos temas: Cristo crucificado por nossos pecados, Cristo ressuscitado dentre os mortos, Cristo nosso intercessor perante Deus; e, intimamente ligada a esses temas, está a obra do Espírito Santo, o representante de Cristo, enviado com poder divino e dons aos homens. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1455, 1456}.

13 DE NOVEMBRO DE 1895

PARA F. E. BELDEN

Não tenho palavras suaves de paz e segurança para falar aos hipócritas em Sião, cujo negócio é transformar a verdade de Deus em mentira. Há palavras e obras que estão do lado satânico da questão. Há homens que tiveram inúmeras evidências de que o Senhor tem trabalhado entre Seu povo, e, mesmo assim, esses homens têm odiado o **mensageiro** e as **mensagens** que Deus lhe deu para anunciar. Não há desculpa para o curso que seguiram e que ainda planejam seguir. ... {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1473}.

16 DE JANEIRO DE 1896

PARA OS IRMÃOS QUE OCUPAM POSIÇÕES DE RESPONSABILIDADE NA OBRA

Alguns se recusaram e ainda se recusam a vestir o manto nupcial. Eles ainda usam suas roupas comuns e desprezam o manto tecido no tear do céu, que é “Cristo, justiça nossa”. “E Ele me disse, escreve: bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro.” Quem são os amigos de Cristo hoje? Vocês sentem um intenso desejo pelo manto da justiça de Cristo? Vocês estão cientes dos trapos de imundícia de sua própria justiça? Então deixem a verdade entrar em sua vida prática. Se vocês são amigos de Cristo, demonstrem-no em palavras e em espírito. Manifestem amor por Jesus e pelas almas por quem Cristo morreu. Os sentimentos da verdade são os elementos que constituem um caráter Cristão simétrico. Estamos longe, longe de ser cristãos – o que significa ser semelhante a Cristo. Precisamos da eficiência do Espírito Santo. Deus vive e reina. A razão pela qual as manifestações do Espírito Santo não foram aceitas como sinais preciosos de Deus é que não houve recebimento da graça de Deus. O Espírito do Senhor esteve sobre Seus **mensageiros**, que Ele enviou com luz, preciosa luz. Muitos, porém, haviam desviado o rosto do Sol da Justiça de tal maneira que não viram Seus raios brilhantes. O Senhor diz acerca desses: Eles voltaram as costas para mim, e não o rosto. Há a necessidade de se buscar o Senhor com todo o fervor. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1484}.

22 DE MAIO DE 1896

PARA O. A. OLSEN

Aqui está o segredo dos movimentos feitos para fazer oposição aos homens a quem Deus enviou com uma **mensagem** de **benção** para Seu povo. **Estes homens** foram odiados, sua **mensagem** foi desprezada, tão verdadeiramente quanto o próprio Cristo foi desprezado em Seu primeiro advento. Homens em posições de responsabilidade têm manifestado os próprios atributos revelados por Satanás. Eles procuraram controlar a mente das pessoas, e colocar a razão e os talentos delas debaixo da jurisdição humana. Esforços foram feitos para trazer os servos de Deus sob o controle de homens que não têm o conhecimento e a sabedoria de Deus, ou uma experiência sob a direção do Espírito Santo. Princípios nasceram que nunca deveriam ter visto a luz do dia. A criança ilegítima deveria ter sido sufocada assim que tomou o primeiro sopro de vida. Homens finitos têm lutado contra Deus, contra a verdade e contra os **mensageiros** escolhidos do Senhor, opondo-se a eles por todos os meios que ousaram empregar. Por favor, considere que virtude acompanhou a sabedoria e os planos daqueles que menosprezaram as **mensagens** de Deus e, como os escribas e fariseus, desprezaram os próprios homens a quem Deus usou para apresentar a luz e a verdade de que Seu povo necessitava. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1525, 1526}.

11 DE MAIO DE 1899

SEM TÍTULO

Aqueles que se estão separando de Cristo devido a teorias, máximas e costumes falsos ouvem a verdade enviada por Deus como algo estranho e perguntam: “Porventura não fala em parábolas?” Esses perdem Deus de vista, bem como Sua maneira de trabalhar, que muitas vezes é tão inesperada para o agente que Ele usa quanto para as pessoas às quais o agente é enviado. O preconceito é tão reforçado no caráter de alguns no primeiro momento em que resistem à verdade que tomam posições erradas, e a elas se apegam, não obstante a mais positiva evidência da Palavra. Muitos demonstram um aparente desejo de passar muito tempo com Deus em oração; contudo, quando a palavra vem do Senhor, alarmam-se, resistem a ela e fazem declarações difamatórias contra ela e contra o **mensageiro**, como fizeram os judeus: “Ele está destruindo os próprios pilares de nossa fé.” Em sua cegueira, não compreendem o que constitui os pilares da fé.

Este afastamento de Deus e de Sua Palavra tem continuamente penetrado em nosso meio; e foi Deus quem chamou a atenção de vários de nossos irmãos para as Escrituras, convocando-os a cavar em busca da verdade, enterrada sob costumes e tradições, como se procura um tesouro escondido. As verdades que para muitas mentes têm sido um grande mistério devem ser desdobradas. “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós.” Este Verbo deve, num sentido especial, ser proclamado, a fim de que os que creem em Cristo como Salvador pessoal possam ter a vida eterna.

Enquanto os israelitas morriam por causa da picada das serpentes abrasadoras, uma serpente de bronze foi erguida no meio deles a fim de que todos pudessem olhar e viver. Houve, porém, aqueles que pararam para argumentar acerca da tolice de ter que olhar para aquele meio em busca de alívio. Em sua compreensão, tratava-se de uma ideia absurda obter cura ao olharem para um pedaço de bronze, e diziam: “Não olharemos.” Esta decisão foi fatal, e todos os que não aceitaram a provisão feita pereceram. A serpente de bronze foi erguida no deserto para que aqueles que olhassem com fé pudessem ser restaurados. De forma semelhante, Deus envia aos homens **uma mensagem de cura, de restauração**, convidando-os a desviar o olhar do homem e das coisas terrenas, e colocar sua confiança em Deus. Ele deu a Seu povo a verdade com poder pelo Espírito Santo. Ele abriu Sua Palavra diante daqueles que estavam orando e buscando a verdade. Quando, porém, esses **mensageiros** transmitiram ao povo a verdade que haviam recebido, este foi tão incrédulo quanto os israelitas. Muitos estão questionando capciosamente acerca da verdade que lhes foi trazida por humildes **mensageiros**. Perguntam: “Como esta **mensagem** pode ser verdade? Como é possível que, olhando para Jesus e crendo em Sua justiça imputada, eu possa ganhar a vida eterna?” Os que desse modo recusam-se a enxergar a verdade não percebem que é com Deus que estão contendendo, e que, ao recusar a **mensagem** a eles enviada, estão rejeitando Cristo. {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1687, 1688}.

QUAL FOI A MENSAGEM?

Ellen White fez diversas declarações acerca da mensagem enviada por meio A. T. Jones e E. J. Waggoner. As citações a seguir são exemplos extraídos principalmente da coleção *The Ellen G. White 1888 Materials*, apresentados em ordem cronológica. As variadas repetições servem para reforçar o caráter e importância divina dessa mensagem “muito preciosa.”

PONTOS ESSENCIAIS DA MENSAGEM:

- A Justificação pela fé (pág. 211, 447)
- A justiça de Cristo em relação à lei (pág. 211)
- As boas novas de que Cristo é nossa justiça (pág. 387)
- As bênçãos imerecidas que Deus concedeu, Sua graça, Seus privilégios, Suas oportunidades (pág. 387)
- Deus lidando com Seu povo como um Pai amoroso e perdoador lida com um filho ingrato e desobediente (pág. 387)
- A luz que brilha da Palavra de Deus foi clara e distinta — Justificação pela fé, Cristo justiça nossa (pág. 447)
- Estas grandes e gloriosas verdades, a justiça de Cristo e o sacrifício completo feito em favor do homem (pág. 217)
- A religião de Jesus Cristo claramente definida, tornada tão clara que uma criança pode entender que se trata de uma entrega imediata, voluntária e confiante do coração a Deus — uma união com Cristo em confiança, em obediência afetuosa com o objetivo de guardar todos os Seus mandamentos por intermédio de Seus méritos; é um ato decisivo do indivíduo, confiando ao Senhor o cuidado de sua alma; é subir ao lado de Cristo,

agarrando-se a Ele, aceitando Sua justiça como dom gratuito; a vontade deve ser entregue a Cristo; pela fé na justiça de Cristo existe salvação. (pág. 281)

- Fé na justiça de Cristo em favor de cada alma individualmente (pág. 281)
- O evangelho de Cristo (pág. 281)
- O precioso tema da justiça de Cristo e da fé (pág. 291)
- O evangelho, bem como a lei (pág. 291)
- Os encantos incomparáveis de Cristo (pág. 348)
- Os grandiosos e irrefutáveis pensamentos de Sua Excelência (pág. 447)
- A glória, a majestade, a justiça de Cristo, cheio de bondade e verdade; a plenitude da divindade em Jesus Cristo, anunciada com beleza e graça para encantar todos aqueles cujo coração não estava fechado pelo preconceito (pág. 447)
- Muita luz preciosa (pág. 828)
- Amor divino (pág. 913)
- Os preciosos dons de Jesus aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua própria justiça ao agente humano desamparado (pág. 1336)
- Justificação pela fé e a justiça imputada de Cristo (pág. 145)
- Cristo crucificado, um Salvador ressurreto que subiu aos céus para ser nosso advogado (pág. 1455)
- A sabedoria e o poder de Deus na conversão de almas (pág. 1455)
- Estes temas: Cristo crucificado por nossos pecados, Cristo ressuscitado dentre os mortos, Cristo nosso intercessor diante de Deus, a obra do Espírito Santo, o representante de Cristo, enviado com poder divino e dons aos homens (pág. 1455)
- O poder especial do Espírito Santo que Deus almejava lhes transmitir, aquela eficiência em levar a verdade ao mundo, da forma como os apóstolos a proclamaram após o dia de Pentecoste (pág. 1575)
- Cada um levando o peso de seus pecados a Jesus a fim de obter Seu perdão (pág. 1689)

FOI UMA MENSAGEM SOBRE:

- Um povo que João viu. Ele diz: “Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” (Apocalipse 14:12, ARC). João contempla este povo justamente antes de ver o Filho do Homem “tendo na cabeça uma coroa de ouro, e na mão uma foice afiada” (verso 14). (pág. 211)
- A lei em Gálatas (pág. 228)
- A fé de Jesus e a justiça de Cristo (pág. 370)
- Olhar a Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé, Cristo, o grande Modelo; Seu caráter precisa ser nosso caráter; toda a excelência está nEle; desviando-nos do homem e de qualquer outro modelo, com o rosto descoberto, contemplamos Jesus em toda Sua glória (pág. 447)
- O valor do preço que foi pago pela nossa salvação (pág. 546)
- A lei de Deus exaltada, posta perante o povo dentro da moldura do evangelho de Jesus Cristo (pág. 828)
- A justiça de Cristo como nossa única esperança de obter acesso ao Pai (pág. 1057)
- A força deles sendo proporcional à força da sua dependência (pág. 1690)

FOI UMA MENSAGEM QUE:

- Apresentou a justificação pela fé no Pai (pág. 1.336)
- Convidou o povo a receber a justiça de Cristo, que se manifesta em obediência a todos os mandamentos de Deus (pág. 1.336)
- Fez com que os olhos dos que haviam perdido Jesus de vista fossem novamente direcionados para Sua pessoa divina, Seus méritos e Seu imutável amor pela família humana (pág. 1336)

- [Garante que] olhando para Jesus e crendo em Sua justiça imputada, posso ganhar a vida eterna (pág. 1.688)
- [Apresentou que] o plano da redenção virá a Seu povo como a chuva serôdia (pág. 1.690)

FOI UMA MENSAGEM PARA:

- Despertar os homens poderosos para se prepararem para a batalha, para o dia preparado por Deus (pág. 210)
- Fortalecer Seu povo (pág. 267)
- Educar o povo a desviar o olhar de si mesmo e olhar para Jesus e Sua justiça (pág. 286)
- Reavivar Seu povo e dar-lhes luz em raios claros e distintos que resultaria na exaltação de Cristo. A ordem que Deus deu a Seu povo por Seus mensageiros foi: “Avancem!” (pág. 308)
- Despertar uma igreja morna e adormecida (pág. 414)
- Ir a cada igreja que diz crer na verdade, e conduzir nosso povo a um ideal mais elevado (pág. 545)
- Conduzir o povo avante e para o alto, para um estado mais elevado e santo de espiritualidade (pág. 1140)
- Ser percebida em virtude dessas gloriosas verdades que devem brilhar em nossos corações, vibrar em nossos lábios e impregnar todo o nosso ser (pág. 1692)
- Apresentar de forma mais proeminente perante o mundo o Salvador ressurreto, o sacrifício pelos pecados do mundo inteiro (pág. 1336)
- O mundo, a fim de preparar um povo para permanecer em pé no dia de Deus (pág. 1814; comparar com pág. 1525 acerca da preparação sendo prolongada)

FOI UMA MENSAGEM CUJOS RESULTADOS FORAM:

- Bons frutos: um vigor e uma energia vital foram trazidos à igreja; esperança, coragem e fé brilham na face de todos os que abrem os olhos para ver, o entendimento para perceber e o coração para receber o grande tesouro da verdade (pág. 228)
- Um melhor conhecimento do que constitui a fé (pág. 267)
- Altamente satisfatórios (pág. 267)
- Uma experiência que excedeu a tudo o que antes conheciam (pág. 268)
- Uma solene compreensão de que Cristo veio, não para chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento (pág. 268)
- Parecíamos estar respirando na própria atmosfera do céu; anjos estavam de fato pairando ao nosso redor; o Senhor havia visitado Seu povo (pág. 268)
- Muitos ficaram convictos, à luz da lei, de que eram transgressores; eles confiavam em sua própria justiça; mas, agora, viram-na como trapos de imundícia, em comparação com a justiça de Cristo, a única que é aceitável a Deus; embora não houvessem transgredido de forma aberta, viram a si mesmos como tendo um coração depravado e degradado (pág. 268)
- O plano da salvação, a simplicidade da fé tornados tão claros que uma criança podia entender (pág. 281)
- O timbre amansado e morno dos testemunhos do povo desapareceu; eles eram caracterizados por um sentimento profundo e sincero; homens e mulheres confessaram o quanto sua experiência religiosa havia sido destituída do amor de Cristo na alma e do amor por seus irmãos; com humildade e gratidão, expressaram seu reconhecimento pela luz recebida; eles haviam se apegado firmemente a sua própria justiça, mas agora, pela fé, confiam na força de Cristo, Seu poder e Sua justiça; não conseguem fazer absolutamente nada sem a ajuda divina; agora, suas orações estão cheias de fé sincera e simples, e confiam implicitamente nas palavras de Deus; agora todos parecem ter corações calorosos; o amor de Cristo é a certeza de que são aceitos e almejam falar e

reconhecer a grande bondade de Deus em prover-lhes uma justiça que é pura, sem mácula e eficaz (pág. 283)

- Nossos irmãos e irmãs começaram a ver e a compreender o que Jesus é para eles; o Senhor está em nosso meio (pág. 284)
- Sem agitação ou extravagância; o fermento da justiça de Cristo foi introduzido na experiência pessoal e trouxe energia à alma (pág. 284)
- Muitos deram precioso testemunho de que nunca haviam amado Jesus, e nunca O haviam visto como uma pessoa tão amiga e tão bondosa como agora podiam ver. (pág. 284)
- Seus corações se derreteram e se subjugaram com o amor de Jesus; o coração de um dos irmãos foi tocado e ele foi tão impressionado com o amor de Jesus que chorou em voz alta; os ministros estavam alegres e reconvertidos, e agora dão um testemunho espontâneo e feliz (pág. 284)
- Alívio para muitas e muitas almas (pág. 387)
- Este último ano tem sido o melhor de suas vidas; a luz que brilha da Palavra de Deus tem sido tão clara e distinta — a justificação pela fé, Cristo justifica nossa. As experiências têm sido muito impressionantes (pág. 447)
- Grande interesse é manifestado (pág. 447)
- Crescimento na fé e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (pág. 447)
- Luz, alívio e a benção de Deus (pág. 447)
- As mentes se fartam dos grandiosos e irrefutáveis pensamentos de Sua Excelência (pág. 447)
- Qualquer outro assunto se reduz à insignificância, e todo elemento de disciplina moral que não promove a semelhança a Sua imagem se desvanece. (pág. 447)
- A experiência deles passou a ser mais espiritual do que havia sido desde que aceitaram a verdade (pág. 461)
- O fruto é paz, coragem, gozo e harmonia (pág. 461)
- Sua influência sobre os corações de todos os que a receberam é boa, e seus frutos são bons (pág. 499)
- Desgosto pelo pecado; ódio pelo pecado que causou o sofrimento do Filho de Deus (pág. 545)
- O poder de Deus acompanhou a mensagem por toda parte onde foi pregada (pág. 545)
- Cura, vida e conforto para muitas almas cansadas e oprimidas (pág. 673)
- Almas voltam-se do pecado para a justiça; a fé é reavivada no coração dos contritos (pág. 673)
- Impressões são deixadas em muitas mentes, e elas se aprofundarão e serão tão duradouras quanto a eternidade; há muitos testemunhos em todas as partes do campo: “Eu encontrei a luz, preciosa luz!” “Minha Bíblia é um livro novo!” “Nós nunca havíamos percebido, como nesta reunião, a necessidade de estar constantemente sob o controle do Espírito de Deus, constantemente elevando o coração a Deus, de ser cristãos no coração e nos princípios, tendo, não meramente uma teoria da verdade, mas revelando seus princípios num espírito semelhante ao de Cristo.” (pág. 828)
- Os que não permitirem que o preconceito lhes cerre o coração contra a mensagem enviada do céu não poderão deixar de sentir o espírito e a força da verdade (pág. 1122)
- Luz, liberdade e o derramamento do Espírito de Deus (pág. 1122)
- A conversão de almas, trazendo-as de volta a sua lealdade a Cristo (pág. 1455)
- Eles entenderiam o que significa ser justificados pela fé, e seu testemunho seria ouvido na congregação: “O Senhor nos purificou de todo o pecado. Nós temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.” (pág. 1689)
- Verdades que têm sido de grande valor para o mundo e para o povo de Deus foram reveladas. O caminho se tornou tão plano que corações honestos não podem deixar de receber a verdade. Mas ainda há tesouros a serem escavados. Que as fendas que já começaram a ser abertas na mina da verdade se aprofundem cada vez mais para que os preciosos e ricos tesouros venham à tona (pág. 1689) [ver pág. 1690 para outras declarações como a que se segue a respeito de verdades adicionais: “Precisamos ter um conhecimento maior do que o que temos hoje. ... extensões, larguras e alturas daquele conhecimento que só Deus pode dar.”]

- Milhares colocaram diante de si o Senhor, e, pela contemplação, foram transformados a Sua imagem. O espírito deles arde em seu interior ao falarem de Seu caráter, contando o que Jesus é para eles, e o que são para Jesus (pág. 1692)
- Muitos dos que haviam sido tocados e que se humilharam beberam das águas da vida (pág. 1814)

ESTA MENSAGEM FOI:

- A mensagem de Deus para este tempo, mas que talvez não teria sido verdade presente 20 anos atrás (pág. 133)
- Uma mensagem solene (pág. 210)
- Não luz nova, mas luz antiga, colocada em seu devido lugar na mensagem do terceiro anjo (pág. 211)
- Preciosas verdades (pág. 217)
- A mensagem para este tempo (pág. 217, Paulson Collection, pág. 151)
- Verdade presente para este tempo (pág. 228, 286, 387, 1710); verdade para este tempo (pág. 406, 420, 447, 545, 1025, 1057, 1160, 1620); a preciosa e santificadora verdade para este tempo (pág. 723, 1077)
- O grande tesouro da verdade (pág. 228)
- A luz que o Senhor revelou (3Bio 421)
- Alimento que nutre a alma (pág. 267)
- A mensagem que o Senhor enviou às pessoas desta época (pág. 267, 1395)
- Um dilúvio de luz sobre o tema da fé e da justiça de Cristo (pág. 291)
- A luz e a mensagem para o tempo presente (pág. 291)
- A rica benção de Deus (pág. 308)
- Preciosa luz para apresentar perante o povo (pág. 387)
- Uma obra especial que Ele está fazendo no tempo presente (pág. 414)
- As palavras de Jesus, apelando a Seu povo por meio de advertências, reprovações e conselhos (pág. 417)
- Alimento a seu tempo para o faminto rebanho de Deus (pág. 437, 1122; cf. 276)
- Generosas porções da mesa do Senhor (pág. 447)
- Luz e verdade; a verdade certa para este tempo (pág. 447)
- Um banquete com ricas iguarias (pág. 447)
- Portadoras das credenciais divinas (pág. 447)
- Do alto; a mensagem que o Senhor envia (pág. 499)
- O assunto colocado agora diante de nós — justificação pela fé e a justiça de Cristo (pág. 499)
- Este apelo urgente para que a vontade seja entregue (pág. 499)
- Sua obra para este tempo (pág. 673)
- A mensagem enviada do céu, a luz enviada do céu (pág. 673, 831, 1122, 1335, 1656, cf. 545)
- Uma mensagem especial (pág. 1043, 1245)
- A mensagem de Deus para a igreja de Laodicéia (pág. 1052)
- Preciosíssima (pág. 1.336)
- Imensa em sua importância, estendendo-se até o céu e circundando a eternidade (PH002:26; Carta 22, 1892 para O. A. Olsen)
- A mensagem que Deus ordenou fosse dada ao mundo (pág. 1336)
- A mensagem do terceiro anjo, que deve ser proclamada com grande voz, e acompanhada do derramamento do Seu Espírito em grande medida (pág. 1336)
- O convite “Vinde, pois tudo já está pronto. Vinde à ceia que vos foi preparada.” (pág. 1455)
- Luz, luz celestial (pág. 1455)
- A mensagem do Senhor (pág. 1575)
- A luz que deve iluminar toda a terra com sua glória (pág. 1575)
- Uma mensagem de restauração e cura para os homens, convidando-os a desviar o olhar dos homens e das coisas terrenas e colocar sua confiança em Deus (pág. 1688)

- A luz que os colocaria sob a guarda do Espírito Santo, a fim de que fossem moldados segundo a semelhança divina (pág. 1689, 1690)
- Proclamação adicional dos princípios da pureza, humildade, fé e da justiça de Cristo, o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê (pág. 1814)

FOI UMA MENSAGEM SOBRE A QUAL ELLEN WHITE DISSE:

- Pude reagir em favor dela com todo o coração (pág. 217)
- Senti-me inexprimivelmente grata a Deus (pág. 217)
- Havia apresentado o assunto nos testemunhos repetidas vezes (pág. 217)
- Estava convencida de que, se esta mensagem não é verdade presente para este tempo, não sei como podemos definir o que é a verdade (pág. 286)
- Eu já vinha apresentando [esta mensagem] a vocês nos últimos 45 anos; [é] o que eu estou tentando apresentar à mente de vocês; quando o irmão Waggoner apresentou essas ideias em Minneapolis, foi o primeiro ensino claro sobre este assunto proferido por lábios humanos que eu havia ouvido, exceto em conversas entre mim e meu marido; disse a mim mesma: “É pelo fato de Deus ter me apresentado o assunto em visão que o compreendo de maneira tão clara, e eles não conseguem percebê-lo porque nunca lhes foi apresentado como o foi a mim; e quando outra pessoa o apresentou, cada fibra do meu coração disse Amém! (pág. 348)
- Podia ver a altura e a profundidade que podemos atingir, aceitando cada raio de luz, e avançando para uma luz maior (pág. 447)
- Tão certo quanto Deus falou por mim, eu sabia que a mensagem era a verdade (pág. 537)
- Dei minha mensagem, juntamente com os mensageiros de Deus, em harmonia com a mensagem que eles apresentaram. (pág. 542)
- Tentei apresentá-la às pessoas para que pudessem ver a evidência que eu vi (pág. 543)
- Considerei um privilégio colocar-me ao lado de meus irmãos e testemunhar da mensagem para este tempo (pág. 545)
- Tentei apresentar a mensagem ao povo como a compreendo (pág. 545)
- Sabia que o Senhor estava naquela obra, e ninguém podia silenciar o mensageiro enviado por Deus, ou suprimir a mensagem (pág. 1141)

CONCLUSÃO

Mais de um século se passou desde que estas observações inspiradas foram escritas. Pense novamente na declaração de abertura desta pequena coleção, escrita em 27 de junho de 1884: “O Alto Clamor em breve será ouvido, e a terra será iluminada com a glória de Deus.” Será que houve um atraso? E se sim, por quê?

A resposta a ambas as perguntas é inequívoca. Em 9 de junho de 1893, Ellen White teve que confessar: “O Senhor designou que as mensagens de advertência e instrução dadas pelo Espírito a Seu povo fossem levadas a toda parte. Contudo, a influência que surgiu pela resistência à luz e à verdade, em Minneapolis, tendeu a tornar sem efeito a luz dada por Deus a Seu povo por meio dos Testemunhos. ... A obra dos opositores da verdade tem avançado firmemente, ao passo que nós fomos compelidos a dedicar as energias em grande medida para neutralizar a obra do inimigo realizada por meio daqueles que eram de nossas próprias fileiras. A lentidão de alguns e a oposição de outros fizeram com que nossa força e meios ficassem restritos àqueles que conheciam a verdade mas não praticavam seus princípios. Se cada soldado de Cristo houvesse cumprido seu dever, se cada vigia sobre os muros de Sião houvesse dado à trombeta o somido certo, o mundo já poderia haver ouvido a mensagem de advertência. Mas a obra está com anos de atraso. Que contas serão prestadas a Deus por assim retardar a obra?” {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1129}.

Se em 1893 um atraso já havia ocorrido, a resposta para 2011 deveria ser óbvia. Outra resposta a essas perguntas foi dada em algo que ela escreveu em 22 de maio de 1896: “Se o poder de satanás puder entrar no próprio templo de Deus, e manipular as coisas como ele quiser, o tempo de preparo será prolongado.” {*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1525}.

Os últimos trinta anos do ministério de Ellen White foram absorvidos principalmente em fazer frente a essa emergência e falar como instrumento de Deus em meio aos desafios que resultaram do atraso. É somente à luz desses eventos históricos que podemos entender os poderosos apelos espirituais para arrependimento, feitos ao povo de Deus pelas testemunhas abaixo, no período de 1901-1904.

Tenha em mente, querido leitor, que já faz mais de cem anos que esses eventos aconteceram, mas toda essa extensão de tempo só torna os conselhos ainda mais aplicáveis a nós. Precisamos chegar até o coração de Deus e almejar ver o testemunho final do amor ágape proclamado ao mundo!

E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.

Mateus 24:12-14

3 DE ABRIL DE 1901

DISCURSO DE ELLEN WHITE NA SESSÃO DA CONFERÊNCIA GERAL

Sinto um interesse especial nas mudanças e decisões que se farão nesta Conferência com respeito às coisas que deveriam ter sido feitas anos atrás, e especialmente há dez anos, quando nos havíamos reunido em Conferência, e o Espírito e poder de Deus entraram em nossa reunião, testificando que Deus estava pronto para trabalhar por Seu povo se eles adotassem condições adequadas de trabalho. Os irmãos concordaram com a luz que Deus havia dado, mas houve aqueles ligados a nossas instituições, especialmente ao Escritório da *Review and Herald* e à Associação, que introduziram elementos de incredulidade, de forma que não houve ação correspondente à luz dada. Concordaram com a luz, mas nenhuma mudança especial foi feita para criar uma conjuntura tal que permitisse que o poder de Deus se revelasse entre Seu povo. A luz que me havia sido dada na ocasião era que este povo deveria permanecer em posição mais elevada do que qualquer outro povo na face de toda a terra, e que deveria ser um povo leal, um povo que representasse corretamente a verdade. O poder santificador da verdade, revelado na vida de cada um, deveria distinguir este povo do mundo. Eles deveriam permanecer em dignidade moral, tendo uma conexão tão próxima do céu que o Senhor Deus de Israel pudesse lhes dar uma posição na terra.

Ano após ano, esse mesmo ideal foi reconhecido e confirmado, mas os princípios que servem para elevar o povo não foram entretecidos na obra. Deus concedeu a Seu povo luz clara acerca do que devia fazer e do que não devia fazer, mas eles se apartaram dessa luz, e fico admirada que nos encontremos em tamanha prosperidade como a que hoje presenciamos. É graças à grande misericórdia de nosso Deus e não graças a nossa justiça, de modo que Seu nome não fosse desonrado no mundo. ...

Eu lhes pergunto: Por que razão se permite que homens, que não sujeitaram o próprio eu, ocupem importantes cargos na verdade e lidem com coisas sagradas? Eles cresceram à estatura de homens, mas trouxeram consigo suas tendências infantis. Deus não quer nada dessas coisas. Ele fez provisão para que todos tenham em si mesmos a graça de Cristo. Ninguém além destes entrará no céu. Já houve uma rebelião ali e não haverá outra. Foi-nos dada a oportunidade de nos livrarmos de todo tipo de rebelião. {*The General Conference Bulletin*, 3 de abril de 1901}.

15 DE ABRIL DE 1901

**SERMÃO DE W. W. PRESCOTT PROFERIDO NA SESSÃO DA CONFERÊNCIA GERAL
EM 1901**

Eu apelo às circunstâncias. Quero pedir que cada pessoa presente, que teve algum conhecimento da história desta obra, pense um pouco. Todos os que conhecem a parte inicial deste movimento sabem que nele havia um poder maravilhoso, não porque eles tivessem toda a verdade que Deus propôs revelar a Seu povo antes dEle aparecer nas nuvens do céu, mas porque eles andavam em toda a luz que Ele lhes concedia, rejeitando nada que Ele lhes enviasse. Assim, Ele deu testemunho a favor da mensagem que pregaram, e almas se converteram, não pelo poder da eloquência, mas pelo poder do Espírito de Deus.

Alguns que aqui estão se lembram de quando um mero hino, cantado no Espírito, levava às lágrimas todo um auditório, porque o tocante Espírito de Deus lá estava testemunhando. Será que o coração de alguns de nós não almeja pelo som daqueles dias? Aquela época e aquela experiência não retornarão por retrocedermos e buscarmos compreender quanta luz eles tinham. Essa experiência virá ao encararmos Aquele que é a Luz, ao abrirmos as janelas da alma para o céu, fechando-as para a terra, e deixando de ouvir homens e de colocar os mandamentos dos homens em lugar dos mandamentos de Deus. A mensagem que temos proclamado, é dela que precisamos nos apropriar. Abrimos mão da mensagem de tal forma que a perdemos.

Eu apelo a vocês. Aquele movimento passou, e o Senhor não voltou; nova luz então brilhou — luz sobre a verdade completa do que significa guardar os mandamentos de Deus. A verdade do sábado e a verdade do santuário apareceram ao mesmo tempo, pois eram inseparáveis. A reforma marchou avante com poder. Mas há muitos neste auditório que se lembram de quando o pêndulo começou a voltar, e se lembram também de que treze anos atrás, em Minneapolis, Deus enviou uma mensagem a este povo para libertá-los daquela experiência.

Qual tem sido a história deste povo e desta obra desde então? Onde nos encontramos com relação a esta mensagem? Até que ponto aquela verdade foi recebida — e não simplesmente admitida, mas realmente recebida? Deixem-me dizer-lhes: não fomos muito longe. Em que medida os ministros desta denominação foram batizados naquele Espírito? – Deixem-me dizer-lhes: quase nada. Nos últimos treze anos esta luz tem sido rejeitada e condenada por muitos, e estes a estão rejeitando e desviando-se dela hoje; e eu quero dizer a cada uma dessas pessoas: “notai, pois, que não vos sobrevenha o que está dito nos profetas: Vede, ó desprezadores, maravilhai-vos e desvanecei.” [Atos 13:41]

Qual é o remédio? O mesmo de antigamente, e nenhum outro — arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Quando João Batista veio para preparar o caminho do Senhor, sob aquelas circunstâncias que apresentei, qual era sua mensagem? “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.” Quando o próprio Cristo apareceu e começou Sua obra, o que Ele disse? “O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.” Quando Ele enviou seus discípulos, os apóstolos, em Seu lugar, para continuar Sua obra, após ter ascendido ao céu, o que pregaram? “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos.” Quais são as mensagens para as igrejas? Arrepende-te, arrepende-te, arrepende-te. Qual é a mensagem para a igreja de Laodiceia? “se, pois, zeloso e arrepende-te.” {The General Conference Bulletin, 18 de abril de 1901, p. 321}.

7 DE DEZEMBRO DE 1901
CARTA DE ELLEN WHITE A PERCY MAGAN

Como podem homens finitos carregar o peso da responsabilidade para este tempo? O povo de Deus está demasiado atrasado. Os agentes humanos, sob o plano divino, podem recuperar algo do que se perdeu por falta de piedade correspondente da parte do povo que teve grande luz, e por falta de santificação e zelo em cumprir os planos especificados por Deus. Eles perderam, para sua própria desvantagem, o que poderiam haver ganhado, para avançar a verdade, se houvessem cumprido os planos e a vontade de Deus. Não é possível ao homem transpor o abismo que foi criado por obreiros que não estão seguindo o Líder divino.

Talvez tenhamos que permanecer aqui neste mundo muitos anos a mais devido à insubordinação, como foi o caso com os filhos de Israel; mas por amor de Cristo, Seu povo não deve adicionar pecado sobre pecado culpando Deus pelas consequências de seu próprio curso de ação errôneo. Ora, será que os homens que dizem crer na Palavra de Deus aprenderam a lição de que a obediência é melhor do que sacrifícios? “Ele declarou a ti (este povo rebelde), ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: Que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?” [Miquéias 6:8].

Ora, o Senhor não se agrada dos homens aos quais designou que fizessem certa obra, [se eles] tomarem sobre si muitos ramos de trabalho, e os assumirem a ponto de ficarem tão exaustos que suas forças se desvançam. Nem você [irmão Magan] nem qualquer outro instrumento podem curar a ferida que veio ao povo de Deus por negligenciar levantar Seu estandarte e ocupar novo território. As igrejas deveriam agora estar agindo em sua força, com capacidades, talentos e meios, avançando a obra, aumentando de forma mais alta e ampla sua capacidade de permanecer perante o mundo no poder da verdade invencível.

No entanto, se todos agora percebessem sua situação, confessassem e se arrependessem do curso de ação que eles mesmos tomaram ao se apartarem da verdade de Deus para seguir planos humanos, o Senhor então perdoaria. Advertências têm sido apresentadas, mas elas não foram atendidas; mas os poucos homens que agora estão buscando construir uma ponte sobre o abismo que é tão ofensivo aos olhos de Deus, precisam apressar-se lentamente, caso contrário os porta-estandartes definharão, e quem tomará o lugar deles? {Manuscript Releases, vol. 20, p. 312-313}

15 DE DEZEMBRO DE 1904
ARTIGO DE ELLEN WHITE NA *REVIEW AND HERALD*,
“UM CHAMADO AO ARREPENDIMENTO”

Estamos vivendo no tempo do fim. Tronos e igrejas se uniram para se opor aos propósitos de Deus. As associações e grupos de pessoas, designados por Deus como instrumentos para fortalecer a bondade e a felicidade, são usados como meios para fortalecer o mal e estimular tendências à rebelião. Homens têm assumido poder despótico, e leis humanas têm sido colocadas no lugar da lei de Deus.

Este é o reino do anticristo. A lei de Deus é deixada de lado. As Escrituras são trocadas pelas tradições dos homens. Satanás se tornou o dominador do mundo; e, em suas mãos, a tentação se tornou uma ciência. Ele domina sobre um vasto e bem organizado império. O pecado estimulou seus seguidores em atividades temerárias. Os homens se juntaram para perpetuar o mal. A venda de licor intoxicante, que destrói tanto a alma quanto o corpo, é legalizada por governos cristãos.

Influências devem ser postas em ação, que proclamam ao mundo a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. O mundo deve ser advertido, e eu rogo aos que conhecem a verdade que façam tudo o que estiver em seu poder para soar a mensagem: “Prepara-te para te encontrares com o teu Deus.” ...

Deus diz hoje a Seu povo: “Tenho, porém, contra ti que abandonaste teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o seu candeeiro, caso não te arrependas.” Será que eles vão atender à reprovação? Ousarão eles brincar com uma declaração tão direta e decidida, mantendo suas qualidades louváveis ressecadas como videira infestada de praga, por permitirem que Satanás entre furtivamente no meio deles? “Abandonaste o teu primeiro amor”, e é por isso que não há firmeza de propósito. Sem este amor, todo conhecimento, todas as capacidades, todo zelo e serviço externos são inúteis. Vocês não estão recebendo de Cristo a graça para transmiti-la a outros. E enquanto vocês não revelarem o amor que Cristo ordenou que revelassem, sua luz não estará brilhando ao mundo.

Abandonar o primeiro amor é representado como queda espiritual. Muitos assim caíram. Em cada igreja de nossa terra há a necessidade de confissão, arrependimento e reconversão. O desapontamento de Cristo está além de qualquer descrição. A menos que aqueles que pecaram se arrependam rapidamente, os enganos dos últimos dias os tragarão. Alguns, embora não se apercebam, estão se preparando para serem tragados. Deus faz um chamado para um arrependimento sem demora. Alguns brincaram com a salvação por tanto tempo que sua visão espiritual está obscurecida, e não conseguem discernir entre a luz e as trevas. Cristo é humilhado em Seu povo. O primeiro amor se foi, a fé é fraca e há a necessidade de uma transformação completa.

Meus irmãos e irmãs, humilhem o coração perante o Senhor. Busquem-no com toda sinceridade. Tenho intenso desejo de vê-los andando na luz como Cristo está na luz. Oro por vocês com todo fervor. Mas não consigo deixar de perceber que a luz que Deus me tem concedido não é favorável a nossos ministros ou igrejas. Vocês abandonaram o primeiro amor. A justiça própria não é a veste nupcial. Fracasso em seguir a brilhante luz da verdade é nosso temível perigo. A mensagem à igreja de Laodiceia revela nossa condição como povo. {*Review and Herald*, 15 de dezembro de 1904}.